

247 anos de Desterro

E Francisco Dias Velho terá acariciado suas barbas levemente grisalhas, avaliando a generosidade das terras. Depois de sentir o seu cheiro, de explorar suas matas e de perceber-lhe a beleza agreste, sentenciou, qual um Pero Vaz redivivo: "A terra é boa. Quem disser o contrário mente". Da estirpe dos bandeirantes vicentistas, Dias Velho deixou a atininga para fundar a povoação de Santa Catarina em 1662. De 1673, há notícias de povoamento. Em 1726, Desterro é Vila. Página 3.



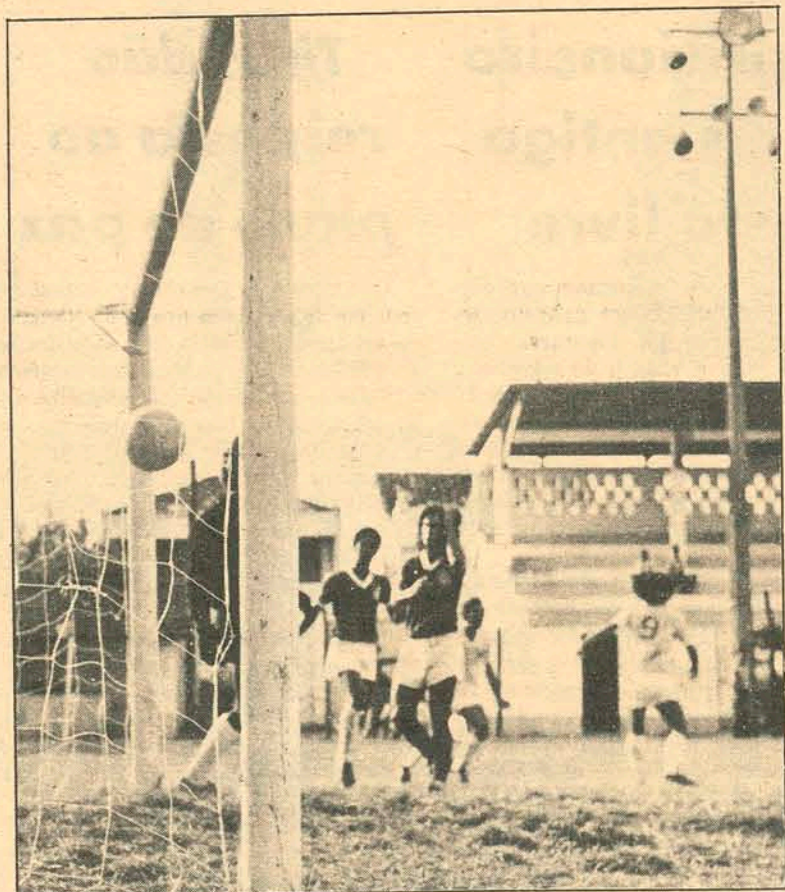
Em torno na praça surgiam ruas perpendiculares a ela...

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de março de 1973 - Ano 58 - No. 17.157 - Cr\$ 0,50

Quadrangular termina: Uruguai "A" é campeão

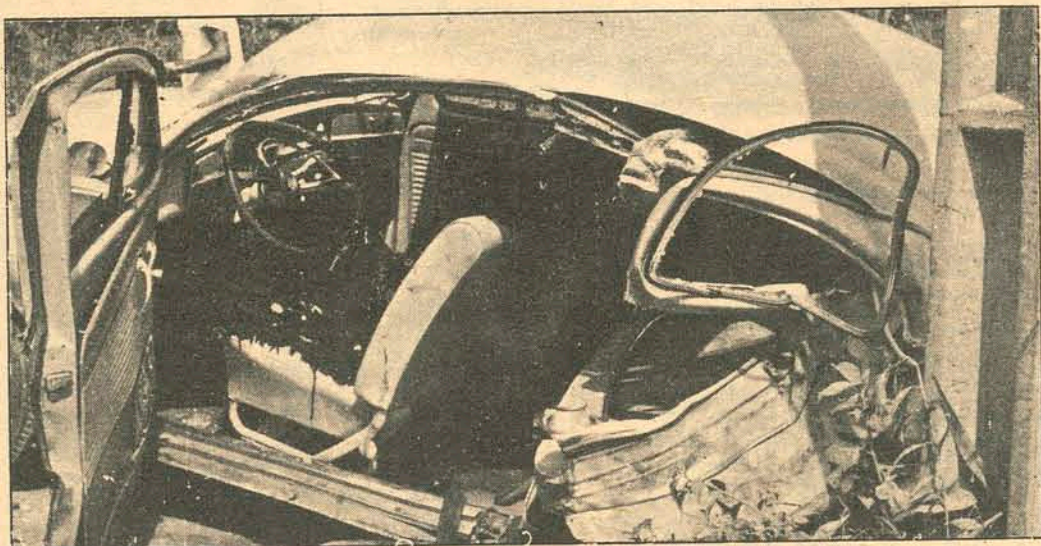


O Avaí reabilitou-se contra o Inter, que não pode evitar a derrota. Toninho foi o melhor homem em campo e o artilheiro da tarde.

Nos conflitos raciais reduzidos a consequências puramente domésticas, os armistícios não necessitam das luzes de Henry Kissinger. Em Wounded Knee a paz é negociada entre a Polícia e os líderes indígenas. Pg. 2

Enquanto o Ministro Júlio Barata colhe subsídios para o decreto que regulamentará a aposentadoria do atleta, o deputado Fábio Fonseca quer a Loteria ajudando os Clubes. As zebras contemplaram o teste 127. Pgs. 15 e 16

Nas areias superaquecidas pela exiguidade das tangas femininas, repousam discretos senhores de meia-idade. Os bares sentem falta da colorida freguesia no chope filosófico. É Camboriú, o outono chegando. Pg. 5.



O trânsito: se não mata, fere

Entregando a direção de seu Volks ao menor A.B.S., de 17 anos, Armando Nunes dos Santos incorreu numa das mais graves infrações previstas pelo Código Nacional de Trânsito. Quando deu entrada no Hospital de Caridade,

ferido, ele tardiamente terá se lembrado da proibição. O Volks chocou-se com um caminhão na estrada do Ribeirão e seus três ocupantes escaparam por milagre.

(Página 6).

Oposição já está
pensando nas eleições

Página 12.

Que os Sioux deponham as armas. Então haverá cachimbo da paz

Oposição quer saber do ouro

A oposição prosseguiu ontem suas acusações políticas contra o Presidente Bordaberry, pelo seu fracasso administrativo e pelas revelações feitas a cerca da venda secreta de parte das reservas de ouro do país.

Na última semana, o Ministro da Economia Moises Cohen, anunciou que o Governo vendeu em 1972, um milhão de onças de ouro, do total de cinco milhões da reserva uruguaia, para "fazer frente a obrigações internacionais". A maioria dos membros do Partido Nacional, principalmente da oposição, liderado pelo Senador Wilson Ferreira Aldunate, pediu à Câmara dos Deputados a instauração de um processo político contra Bordaberry. Este processo constitui o passo inicial para a destituição do Presidente do Uruguai. A oposição pediu que a medida seja aplicada também ao Ministro Cohen e ao seu antecessor Francisco Forteza, atual Deputado do Partido Colorado, que ocupava aquela pasta quando se efetivou a venda do ouro.

O Partido Nacional acusa Bordaberry de flagrante "falsificação de documento



Bordaberry: muitas pressões

público" e "violação da Constituição".

A Frente Ampla "esquerdista", através de seu líder, o general Líber Seregni, exigiu a demissão do Chefe do Governo uruguaio, por "falta de autoridade moral" e assegurou que empregará "todos os mecanismos constitucionais" para alcançar a destituição do Presidente a quem também acusou de "mentir e realizar uma operação clandestina".

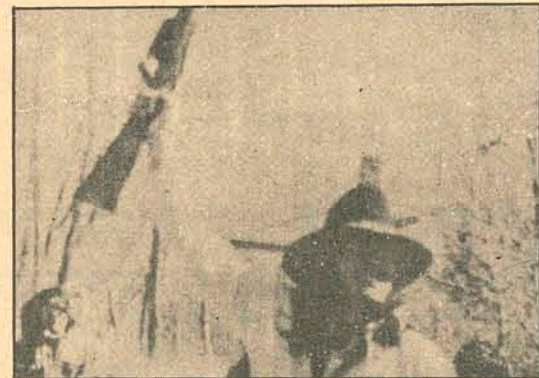
A oposição ainda não conseguiu os votos necessários para dar prosseguimento ao processo judicial e os observadores acreditam que dificilmente se obtenham os 21 votos necessários ao Senado que, deverá substanciar o pedido.

O Governo dos Estados Unidos propôs ontem um plano de três pontos para por fim aos conflitos de Wounded Knee, segundo informaram os dirigentes do Movimento Índio Americano (MIA).

Negociadores dos índios e do Governo Federal se reuniram numa pequena casa defronte ao templo católico, ocupado por índios armados. O segundo ponto da proposta governamental assinala que os índios de Wounded Knee devem recolher as armas.

Os membros do MIA e os moradores daquela cidade da Dakota do Sul se dirigiram aos locais controlados pelo governo, para serem identificados. Aqueles que estiverem sujeitos a ordens federais de prisão, serão detidos.

Apos o término das negociações em Sioux Falls, os membros do MIA que estão sob acusação



Wounded Knee: adeus às armas?

federal serão também aprisionados.

A terceira fase, segundo informa o MIA, consiste numa promessa federal de não estipular altas finanças, deixando a questão a critério das autoridades judiciárias.

Campora: entre a anistia e a desconfiança militar

Se o governo justicialista de Hector Campora pretende ser tolerante com os presos políticos encarcerados em nome da subversão, é forte candidato ao index militar.

A anistia prometida pelo candidato peronista eleito na última semana, Hector Campora, não seria o mais importante para pôr termo à violência na Argentina. Anunciou ontem em editorial o diário "Il Messaggero" de Roma.

Ao comentar as sentenças imputadas aos acusados da participação de sequestro e assassinato do industrial italiano Oberdan Sallustro, o jornal romano disse que a anistia prometida por Campora, "seria motivo de ódios e novas provocações". "Se Campora cumprir esta promessa", afirma o jornal, "se exporá às acusações formuladas por Lanusse ou demonstraria estar condicionado pe-

los grupos subversivos instigadores da violência".

O editorial comenta ainda que o retorno ao poder do peronismo, se houver anistia, "se efetivaria num momento menos oportuno para resolver de maneira pacífica os graves problemas que oprimem atualmente toda a Argentina".

"Il Messaggero", publicou amplo noticiário sobre o caso Sallustro e considera as penas aplicadas aos sequestradores demasiadamente tolerantes, concluindo que a fomentação da violência "é o aflitivo aspecto que caracteriza a Argentina em sua delicada fase de transformação".

Expediente

Empresa Editora - O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas:
rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS:
Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303;
Caçador: Avenida Rio Branco, 465;
Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312;
Joinville: rua 15 de novembro, 799.
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456.
Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

México contém preços para deter inflação

O governo mexicano anunciou que combaterá a inflação, incrementando sua intervenção direta na venda de gêneros essenciais e no controle de preços, apesar dos protestos do setor privado contra a medida governamental. Numa reunião de dirigentes de câmaras de comércio, o Ministro da Indústria e Comércio, Carlos Torres Manzo, anunciou anteontem o "Programa de Ação Imediata", que o governo adotará para enfrentar a inflação. "Os preços de 210 artigos de consumo subiram cerca de 2,6% mensalmente, no ano passado e só em janeiro deste ano, aumentaram outros 1,9%", disse o Ministro. "O novo plano foi elaborado para proteger os setores mais fracos, que são os mais afetados pela alta dos preços," acrescentou. O governo mexicano criou mais mercados e feiras, com preços aos níveis de supermercados e de mercados públicos, intensificando a vigilância sobre os preços, pesos e a qualidade dos produtos, além de ter iniciado uma campanha de orientação ao consumidor. O presidente da Confederação das Câmaras Nacionais de Comércio, Miguel Blasquez, disse que o setor privado "de maneira nenhuma está de acordo com a intervenção do governo, no que se refere à criação de casas comerciais que não pagam imposto, enquanto nos exigem os maiores tributos", censurando, igualmente, o controle de preços dos artigos básicos, que está sendo feito pelo Governo.

O prisioneiro mais antigo está livre

O militar norte-americano que permaneceu mais tempo em cativeiro no Vietnã, Major Floyd J. Thompson, empreenderá hoje a viagem de regresso à sua cidade, juntamente com outros 25 prisioneiros de guerra liberados. Este é o último grupo de um total de 134 militares e seis civis, deixados em liberdade pelos norte vietnamitas e pelo guerrilheiros do Vietcong esta semana, em Hanoi.

Com eles viaja também o capitão de navio Robert J. Flynn, um dos dois pilotos cujos aviões foram derrubados sobre o território chinês, durante a guerra do Vietnã, e que foram libertados sexta-feira pelas autoridades de Pequim. "Estou ansioso por rever minha família, especialmente a meu filho", disse Thompson. "Ele tem nove anos de idade e nunca o vi, pois nasceu no dia seguinte ao do meu aprisionamento, no dia 27 de março de 1964". Thompson, Manhard e Ridgeway, os mais antigos prisioneiros americanos em poder dos vietcongs, foram rodeados das mais estritas medidas de segurança, na Base Aérea de Clark.

Tiros dão resposta ao plano de paz

Os atentados e os tiroteios continuaram neste fim de semana na Irlanda do Norte, como um aparente prelúdio do anúncio dos planos britânicos para a pacificação da província.

Cerca de dez bombas explodiram nas últimas vinte e quatro horas destruindo lojas, bares e um supermercado, causando a morte de um soldado britânico. A violência alcançou também a República Irlandesa, onde uma pessoa morreu e outras 50 ficaram feridas ao explodir uma bomba num café de Lifford, cidade do Condado de Donegal na fronteira com o norte.

As tropas britânicas estacionadas em Belfast e outros centros populosos foram atacadas a tiros por guerrilheiros. Um soldado foi ferido pelo fogo dos franco atiradores numa zona católica de Belfast, reduto principal da "ala provisional" do Exército Republicano Irlandês.(IRA).

PRECAUÇÕES

Em Londres, a Scotland Yard reforçou sua guarda de segurança no Parlamento e outros edifícios públicos, temendo nova onda de atentados que poderá acontecer depois da publicação do documento do Governo, que contém a sua posição política.



A terra é boa - falou Dias Velho. Quem disser o contrário mente.



Francisco Dias Velho, o fundador



Brigadeiro José da Silva Paes, 1o. governador

Nesta semana Florianópolis comemora 247 anos de elevação "aos foros de vila". Isso aconteceu a 23 de março de 1726. Sobre o povoamento, divergem ainda os historiadores sobre a data em que teria começado. Essa divergência tem alimentado uma polida e diplomática discussão entre eles. Mas sobre o 23 de março não há dúvidas, em vista dos documentos existentes. O cronista da cidade, professor Oswaldo Rodrigues Cabral, autor de notícias e memórias Históricas, autênticas, sinceras, pitorescas e sentimentais da Villa, depois cidade de Nossa Senhora do Desterro, fala sobre a antiga cidade.

Quem pode ver-te sem achar-te encantos?
Quem pode amar-te, sem partir choroso?
E quem, lembrar-te, sem saudades e prantos?
(Do soneto "À Cidade do Desterro" — de José Vitorino da Silva e Azevedo — 1855.



Mercado antigo (1890), localizado na Praça XV.

Vencendo o derrotismo de muitos que tentaram a ocupação do lugar, de maneira otimista expressava-se Francisco Dias Velho sobre o local onde iria fundar Nossa Senhora do Desterro. Depois, perdendo a designação sagrada, apenas Desterro. E finalmente Florianópolis, em honra a Floriano Peixoto. E também para alegria dos cidadãos, que atribuíam uma conotação negativista ao nome da cidade.

"Uns dizem que foi em 1662, outros em 1673. Eu prefiro estabelecer a formação de um núcleo estável de população no local dentro da faixa delimitada pelas duas datas". Assim o Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, um dos mais abalizados estudiosos da História de Santa Catarina, manifesta-se sobre o povoamento de Nossa Senhora do Desterro.

Homem de fibra, da estirpe dos

bandeirantes vicentistas, de olhar duro e penetrante, Dias Velho, antes de trazer família, índios mansos, escravos e agregados (amigos chegados) já havia estado na Ilha.

Havia da parte do Governo interesse em que as terras fossem ocupadas. "Estimulava-se então a vaidade dos homens daquela época com comendas, tensas (pensões reais), o Hábito de Cristo (honra muito prezada). E os cabras entravam em movimento e ocupavam as terras" continua o professor Cabral.

A primeira vez que saiu Dias Velho, de Piratininga, para fundar a povoação da Ilha de Santa Catarina, dizem que foi em 1662. Se saiu, se por aqui andou, dessa vez nada fundou ou levantou. Até 1672, dez anos depois, nada leva a crer que o tivesse feito: mal lhe sobrava tempo do exercício

de encargos públicos. Aproveitava as sobras para povoar o próprio lar, enchendo-o com uma dúzia exata de filhos.

Em 1673 seu irmão, José Dias Velho, a seu mandado, por aqui andou e fez algumas plantações. E ele mesmo, entre 1675 e 1678, aqui permaneceu. Foi só depois disto que, regressando a São Paulo, requereu sesmarias na ilha, "onde já tinha igreja de Nossa Senhora do Desterro".

O nome da cidade veio da padroeira, instituída pelo fundador. Este se desterrara de sua terra sob a proteção da Família Sagrada, que também o fizera para fugir à perseguição de Herodes (a mulher de Dias Velho pertencia a uma das nobres famílias de Piratininga, que viviam brigando entre si).

Desterro não era para Dias Velho degredo ou coisa assim. Era sim, viver longe da terra do seu nascimento. E para o Desterro até que os Vice-Reis não mandavam muitos degredados. Celebrava-se muito a "benignidade" do clima — e criminoso não era para ser tratado com tais regalias...

Em 1687, Dias Velho prendeu alguns piratas holandeses que por aqui aportaram e inventariou os depósitos que no seu barco havia. Arrolou todos os bens e os despachou para Santos, onde correu a devassa, ou inquérito. Mas não ficou isenta a suspeita de haver conservado uma boa parte do botim (certamente a melhor).

Em 1689 voltavam os piratas, bem armados e em maior número (da primeira vez eram 7). De espada em punho, Dias Velho foi abatido por um tiro de xifarote. A custo um frade libertou as filhas do bandeirante, e outras mulheres do povoado das mãos dos bucaneiros. Para isso cedeu-lhes gêneros de toda espécie, além de prata, a tal que Dias Velho teria escondido como sua legítima, no confisco anterior.

Nossa Senhora do Desterro sofreu um processo de abandono depois da tragédia. A povoação continuou pequena, ficaram apenas alguns remanescentes. Alguns anos depois começaram a fixar-se na Ilha novas famílias. Nos começos do século XVIII, vinte e tantas famílias fixaram-se na Ilha.

Em 1711 eram 147 moradores, conforme conta Manoel Gonçalves de Aguiar, não entrando na conta nem negros nem indígenas. Era gente que vivia miseravelmente, temendo tanto o ataque dos índios como dos piratas. Mal avistavam uma nau, escondiam-se no mato. A povoação era formada de "belas chacarazinhas", que não levavam muito longe os seus limites, que



Numa vista da catedral, o antigo Palácio do Governo.

eram guardadas por numerosas matilhas de cães barulhentos.

Manoel Manso de Avelar era então o maioral dos moradores. Em 1721 afirmou que as povoações da Ilha e da Laguna "pera melhor dizer, sam duas pescarias", "sem sombra de justiça nem regimento". Ou seja, sem a presença de qualquer autoridade, sem o conhecimento ou sujeição a qualquer lei.

Em 1726, depois de aumentada a população, da visita alguns anos antes de um Ouvidor, Dr. Rafael Pires Cardinho, a póvoa foi elevada "aos foros de vila". Isso aconteceu com a visita de outro Ouvidor, Dr. Antônio Lanhas Peixoto. A 23 de março daquele ano, Nossa Senhora do Desterro passou a vila.

"É nessa data, na falta de uma precisa para a fundação, que comemoramos o dia do Município", explica o professor Oswaldo Cabral. "Sobre a data da elevação de vilas não há controvérsias".

A cidade foi crescendo, principalmente na Baía Sul. A igreja era o ponto em torno do qual a cidade espalhava-se. Nela congregava-se a população.

Em torno da praça surgiam ruas perpendiculares a ela. E depois suas transversais, todas "à procura" de 3 olhos d'água existentes, porque "de água ninguém se dispensa". Na Baía

Norte, existiam quase que unicamente chácaras.

Continuava lento o desenvolvimento da Vila. Este não poderia verificar-se senão à custa do elemento humano, que era reduzido. Soldados de passagem, desertores de navios por aqui ficavam algumas vezes, ajudando a população a crescer.

Mil setecentos e trinta e oito é um ano importante para a cidade: chega a ela o Brigadeiro José da Silva Paes, homem considerado notável na sua época.

Silva Paes foi o impulsionador da vila, injiciando um período de atividades até então desconhecidas. Durante o interrompido decênio em que governou a Capitania (Santa Catarina adquiriu a posição por seus atos), muita coisa foi feita. As repartições civis da Ilha foram instaladas; foi solicitada a permissão — e obtida — para construção de uma Igreja Matriz, que substituiria a velha igreja fundada pelo bandeirante, "de mui pequena capacidade e cimitria"; foram iniciadas as obras da Casa do Governo e as de quatro fortalezas; e muitas outras.

No seu governo, iniciou-se também a povoação açoriana. Muitos haviam sido os pedidos, por parte da cidade, para que a Coroa enviasse gente para cá. Os Açores achavam-se super-povoados. "Foi um encontro de interesses" diz o professor Cabral.

De 1748 a 1756, durante oito anos, aproximadamente 6 mil açorianos se instalaram na Ilha.

Para Oswaldo Cabral, isso teve sérios reflexos culturais: "os açorianos imprimiram sua fisionomia cultural à ilha". Devido ao grande número, seus hábitos, suas tradições, sua religiosidade foram absorvidos, intensamente praticados e respeitados. "A renda, a louça de barro, a festa do Espírito Santo são frutos desse povoamento por açorianos".

Com a vinda de José da Silva Paes, a vila de Nossa Senhora do Desterro assumiu implicitamente o papel de sede da Capitania. Explica o professor Cabral que "não houve ato explícito que isso determinasse". Foi uma coisa natural.

A fundação de uma Ouvidoria, separada de Paranaguá, deu-se no ano de 1749. Sua área de jurisdição estendia-se até o Rio Grande do Sul, ficando apenas São Francisco, em SC, vinculada a Paranaguá. "Nessa época, uma situação sui-generis acontecia: militarmente o Governo da Ilha estava subordinado ao Rio de Janeiro; eclesiasticamente ao bispado de São Paulo. E havia a ouvidoria aqui. Eram três fontes de autoridade diferentes e separadas".

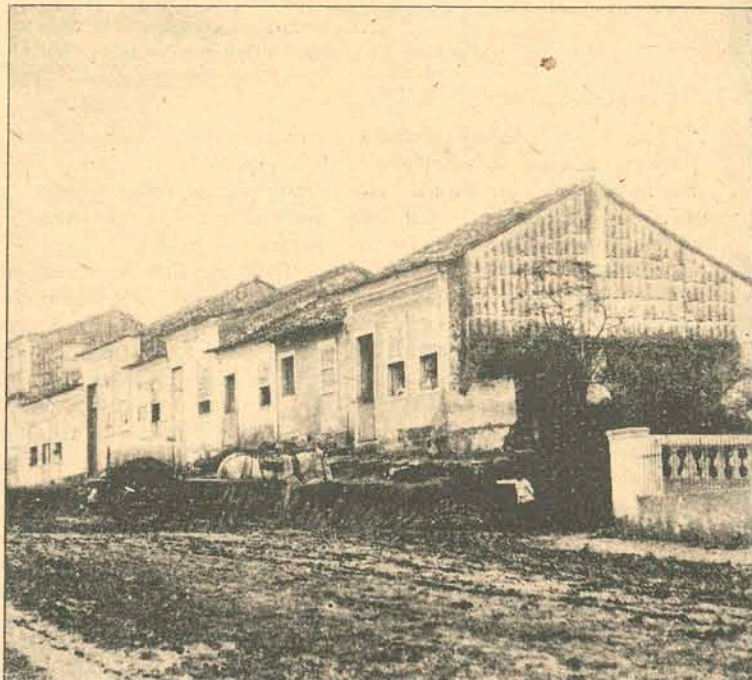
A vila de Nossa Senhora do Desterro cresceu. Em 1823 é elevada a condição de cidade pelo Imperador

Pedro I. Fica denominada a penas de Desterro, para desgosto de muitos dos seus moradores. Em 1835 passa a sediar a Assembléia Legislativa.

Melhores comunicações com o exterior e com o país; o fato de estar situada no meio da costa do Estado; por apresentar um movimento comercial intenso; dentro de uma linha de aculturação era o ponto que permitia maiores contatos com outros costumes e conhecimentos: todos esses pontos deram a Florianópolis condições especiais para que assumisse a posição de capital tranquilamente.

Em meados do século passado, uma coisa ainda descontentava os cidadãos: o nome de Desterro. Naquela época começou-se a pensar em outro. Durante o correr dos anos, alguns surgiram: Exiliópolis, Ondina, Soneto", diz Oswaldo Cabral.

Até que, em 1894, depois da Revolução Federalista contra o Mal Floriano Peixoto ("e que matou muita gente por aqui), o desembargador (florianista) Genuino Vidal sugeriu um nome. Consultadas todas as cidades do Estado por Hercílio Luz, governador na época, o nome foi aprovado por unanimidade (Lages achou o nome "altissonante, eufônico e patriótico). E a cidade ganhou sua atual denominação: Florianópolis.



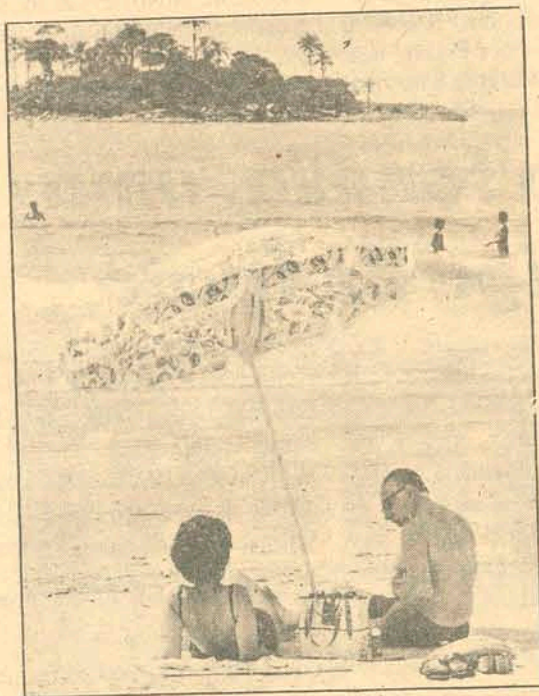
Antiga rua da Trindade, hoje a Arcipreste Paiva.



A rua do Príncipe (hoje Cons. Mafra) e o local onde foi construído o mercado, em 1898.



O sorveteiro: só



A calma pertence aos mais velhos



Sob as árvores: antes uma fruição impossível



Os bares estarão vazios, até o próximo verão



Enquanto houver sol, haverá biquínis

Camboriú: o último mergulho

Passada a temporada de verão, no seu período mais forte, que vai de dezembro — logo depois do Natal — até as vésperas do carnaval, Camboriú volta a proporcionar aos seus moradores fixos — cerca de 20.000 pessoas — a tranquilidade a que estão acostumadas a gozar durante o resto do ano. Com a saída dos 120.000 veranistas que, durante quase três meses encheram sua praia, ruas, calçadas, bares e hotéis, o balneário mais famoso de Santa Catarina retorna à sua vida simples, sem as bossas e o colorido proporcionados pelo verão. Chegou a hora dos comerciantes — donos de hotéis, bares, restaurantes e lojas contarem os seus lucros, como sempre acontece elevados e, também como é comum, iniciarem ampliações nas suas casas comerciais, visando a próxima temporada. Desde 1963, quando Camboriú começou a florescer, transformando-se no balneário preferido pelo então presidente da República Jango Goulart, senadores, deputados e todos os demais envolvidos no “arrastão” presidencial, esse fato se repete, num crescendo excepcional. De ano para ano, ao final de cada temporada, começam a surgir, paralelamente à tranquilidade reconquistada pela cidade, novos planos e ampliações visando sempre a ampliação, o

aumento e, conseqüentemente, o maior lucro no ano seguinte.

Após a retirada dos 80% de jovens que movimentam Camboriú todos os anos, durante o verão, sua calçada à beira-mar, com bancos sob frondosas árvores, volta a ser — ainda que por pouco tempo, enquanto o outono e o frio não chegam — o paraíso para os mais velhos que podem, sem o alvoroço e o barulho causados pela juventude, ler os jornais do dia ou simplesmente descansar, olhando e ouvindo as ondas; ou passear descalços pela areia, descontraidamente, sem qualquer inibição ou sensação de deslocamento no ambiente que, normalmente, é de domínio jovem, com a média de idade variando entre 16 e 25 anos. Voltam os mais velhos, que normalmente desaparecem durante a temporada, preferindo a calma de outras praias, a reinar sobre a orla de 5 e meio quilômetros de mar e areia. O chope pode, agora, ser tomado tranquilamente, em mesa a escolher, sem a necessidade da disputa ferrenha e a fila, a que comumente todos são obrigados a enfrentar, tão logo é dado o sinal de que as aulas terminaram e o sol abriu quente. Desaparecidos os milhares de biquínis e shorts, a gente bronzeada que entra e sai da água, a fim de obter um melhor colo-

rado, há que possa, já, arremessar uma linha à distância, exercitando uma tranquila pescaria, ainda que sem o propósito firme de fregar um peixe.

O programa noturno, que antes começava às 18 horas, lotando os bares de beira de calçada para o aperitivo antes do jantar, estendendo-se noite a dentro nas boates superlotadas, passa a ser agora muito mais simples: uma sessão de cinema e um chope ou, então, short e chinelos defronte ao televisor, evidentemente a pedida mais confortável como preparação para um sono reparador, sem o ruído de carros, buzinas e alarido jovem, tendo como fundo musical somente o barulho das ondas.

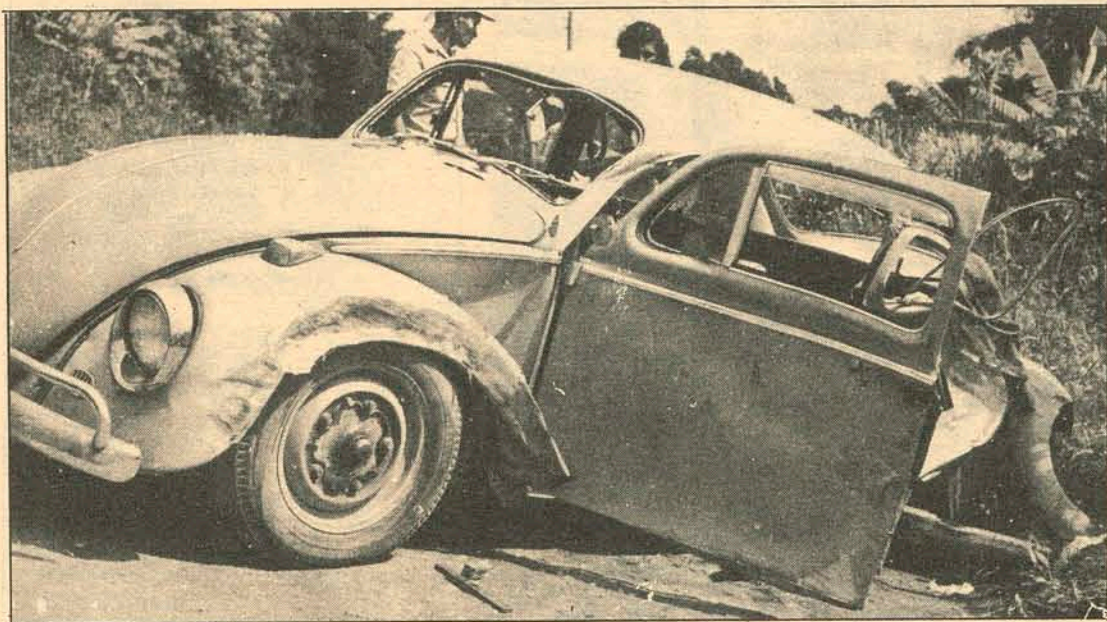
Os que afirmam que, durante a temporada, Camboriú — a exemplo de Copacabana — já rescende a pecado, estão mais tranquilos e menos preocupados com as atitudes avançadas dos jovens. Na praia já não se vê mais a “pouca vergonha” de corpos desnudos e abraçados uns aos outros. Os poucos jovens que restaram e que frequentam a praia, agora que acabou a badalação, o fazem não mais para serem vistos, mas sim para aproveitar um pouco mais o poder bronzeador do sol, garantindo por

mais tempo a saudável cor do verão, antes que chegue a palidez do inverno. O comportamento volta a ser normal e espontâneo autêntico e descontraído, sem a obediência cega aos mandamentos impostos pela moda vigente na temporada que passou.

MAIS EM 74

Agora, enquanto Camboriú repousa dos trepidantes três meses, é a vez de serem iniciadas novas construções e melhorias em toda a sua rede hoteleira, de edifícios de apartamentos e comércio em geral. Com os seus terrenos valorizando mais a cada dia, atingindo preços exorbitantes, a previsão normal e lógica é de que, para a próxima temporada o movimento será ainda maior em todos os setores. A seguir-se esse raciocínio, a população flutuante do verão poderá ser quase duplicada em 1974. E vai, evidentemente, necessitar de mais apartamentos e acomodações em hotéis, além de mais e melhores locais de diversão noturna, principalmente. E é exatamente isso que começa a preocupar agora, a partir de março, os que fazem do balneário de Camboriú a sua principal fonte de renda, garantida para todo o ano, nos seus primeiros três meses.

Menor (de Volks) contra caminhão



Por sua imperícia, o menor provocou um grave acidente.

Alvacir sem toca-disco e três calças de tergal

Alvacir Gonçalves, que mora numa pensão da rua Major Costa, apresentou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, contra o ladrão que, aproveitando-se de sua ausência entrou em seu quarto, levando um gravador marca Philips, um toca-discos Philips, um eliminador de pilhas, três calças de tergal — uma preta, uma azul e outra marrom — e três camisas — uma amarela, outra vermelha e uma marrom.

A pensão é de propriedade de Otávio Machado.

FARMÁCIA

Foi roubada na tarde de ontem, por volta das 14 horas, a farmácia de João Carlos Costa,

sita à Rua Liberato Bittencourt, 1998.

Os ladrões entraram no estabelecimento, depois de arrombaram uma janela basculante, localizada no lado da farmácia, e levaram quatro estojos de perfumes e cem cruzeiros em dinheiro.

RESIDÊNCIA

Quando voltava de um passeio, Célia Garcez, residente à rua Fernando Machado, 32, no centro, notou que sua residência havia sido arrombada.

No interior da casa, constatou que os ladrões tinham levado, apenas, documentos pessoais e um cofre da APESC com algumas moedas, cuja soma não soube precisar.

Joinville: só dois acidentes na BR-101

Joinville (Sucursal) — As autoridades rodoviárias com sede em Joinville e registraram ontem apenas dois acidentes automobilísticos sem grandes consequências no trecho da BR-101 sob sua jurisdição. O primeiro ocorreu por volta das 11 horas, no quilômetro 37, próximo a Joinville, quando um TL Volkswagen saiu da pista e tombou no acostamento. O veículo era dirigido por Adalcino Pereira, 44 anos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Oficinas Mecânicas de Joinville, residente à Rua Coronel Francisco Gomes, que saiu com ferimentos leves. Seu acompanhante, Sr. Zacarias Sabino, também sofreu ferimentos generalizados e ambos foram medicados no Hospital São José. Viajavam para Curitiba.

O segundo acidente aconteceu próximo a Garuva, no Km 4 da BR-101, quando colidiram um Volkswagen e um caminhão Mercedes Benz, que trafegava em sentido contrário. O automóvel era conduzido por Nelson Sirtolli, 29 anos, residente em São Paulo, Capital e o caminhão de placas WI-00-15, de Siderópolis, SC, tinha no volante o Sr. Ângelo Brogni, 41 anos. A colisão não teve vítimas e os danos materiais foram regulares, principalmente no Volks de placas BA-07-56, de São Paulo.

HONDA 125

Vende-se motocicleta Honda 125c, modelo 1971 em ótimo estado de conservação. Informação neste jornal, tel: 3022 (Beto).

Atropelamento de menor em Três Riachos

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, na localidade de Três Riachos, conduzindo um automóvel, Amilton Justino Vicente, casado, 24 anos, residente naquela localidade, atropelou o menor Oscar Dalvo Borba, solteiro, 17 anos, filho de Dalvo Borba e de Maria Campolina Borba, residente na localidade de Encruzilhada dos Três Riachos.

O motorista socorreu a vítima, que foi medicada no Hospital de Caridade.

Desordeiro é recolhido pela Rádio Patrulha

Nos primeiros minutos de ontem, foi detido pela RP-7, o indivíduo João José Silvino Filho, casado, 28 anos, residente na estrada velha da Costeira do Pirajubaé que, naquela localidade, embriagado, promovia desordens.

O desordeiro foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Plantão, de onde foi liberado, após ter "cozinhado" o seu porre.

Um menor, que aprendia a dirigir, provocou, na manhã de ontem a colisão de seu Volkswagen com um caminhão, na localidade de Alto Ribeirão.

O acidente ocorreu por volta das 9h30min, quando o menor A.B. da S., de 17 anos, residente na Estrada Geral do Ribeirão, conduzindo o Volkswagen placas SP-WG-78-90, de propriedade de Armando Nunes dos Santos, residente à rua Mal. Carmona, 108, em Cubatão, Estado de São Paulo, colidiu com o caminhão Chevrolet placas AW-04-64, que era dirigido por Jaime da Silva Filho, residente naquela localidade.

Além do menor que conduzia o Volkswagen, saíram feridos os seus acompanhantes Armando Nunes dos Santos e Rondar Rodrigues Piazza, residente à rua Marechal Carmona, 89, em Cubatão, São Paulo e

que foram medicados no Hospital de Caridade.

NO CENTRO

Ontem, às 18h20min, na Av. Rubens de Arruda Ramos, imediações de rua Alves de Brito, colidiram o Volkswagen placas AA-18-79, dirigido por Ernesto Bianchini Neto, casado, 24 anos, residente à rua Rafael Bandeira, edifício Vilma, apartamento 204 e a Rural Willys, placas AA-28-77, dirigida por Manoel Gonçalves Silva, casado, 48 anos, residente à rua Capitão Romualdo de Barros, 9.

Do choque saiu ferido Santilino Santos Filho, casado, 24 anos, residente à rua Max Schramm, S/No. e que foi medicado no Hospital de Caridade.

Os danos materiais foram consideráveis.

Em família, uma briga de facção

Acelon Correia e Osmar Manoel Correia, ambos casados e residentes na Lagoa da Conceição, apresentaram queixa na Delegacia de Plantão, contra seu cunhado Maurílio Crecêncio que, ao meio-dia de ontem, ameaçou os dois, de agressão, com um facão.

Poucos depois, Maurílio Crecêncio, que também reside na Lagoa, compareceu à Delegacia de Plantão, onde registrou queixa contra os dois cunhados, por tentativa de agressão contra uma sua filha menor e que cuidava do seu bar. Os dois — Acelon e Osmar — segundo Maurílio, depois de beberem tentaram agredir a moça o que não se consumou, pois esta conseguiu fugir.

Cientificado do fato, Maurílio procurou os dois para obter satisfações, tendo os dois tenta-

do agredi-lo, só não conseguindo, pois Maurílio portava um facão, que intimidou Osmar e Acelon.

O fato será esclarecido hoje, com o depoimento dos três na Delegacia de Segurança Pessoal.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Visivelmente embriagado e com sintomas de distúrbios mentais, foi recolhido à Cadeia Pública, o indivíduo Valter Lacerda, desquitado, 41 anos, residente na av. Presidente Kennedy, 152, em Campinas, detido quando tentava matar sua ex-esposa e filhos.

O fato ocorreu por volta das 18 horas, no conjunto da Cohab, em Barreiros, onde reside Nivalda Lacerda, ex-esposa do agressor, que deverá ser encaminhado ao Hospital Colônia Sant'Ana, para tratamento.

Volkswagen roubado é recuperado na BR-101

Ladrões, provavelmente menores, roubaram, somente para uso, na madrugada de ontem, o Volkswagen placas AA-52-04, de propriedade de Clécio Gomes, residente na av. Presidente Kennedy, S/No., em Campinas.

O carro estava estacionado num abrigo na casa de seu proprietário, tendo sido encontrado abandonado, por agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, nas proximidades do Trevo da BR-101, em Barreiros.

ARROMBAMENTO

Arrombando o quebra-vento do lado direito do Corcel, placas AB-01-88, de propriedade de Mário Alvinho Liberato, que se encontrava estacionado defronte à sua residência, à rua Abel Capela 258, em Coqueiros, ladrões não tiveram sorte e levaram, somente, um chaveiro com duas chaves, o único objeto encontrado no interior do veículo.

O arrombamento deu-se por volta das 2h30min, e foi registrado pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Mulher ciumenta tentou castrar e matar amante

Gritando, "se você não for meu, não vai ser de mais ninguém", Conceição Queiroz Duarte, casada, de 33 anos, agrediu a facadas o seu amante, Roberto Alves Siqueira, solteiro, 22 anos.

O motivo da agressão foi a desconfiança, de Conceição, de que poderia perder seu amante, tentando, então, castrá-lo com uma faca de cozinha, na tarde de ontem, mas conseguiu apenas, feri-lo na região abdominal.

Esta é a segunda agressão de Conceição, em três meses: No início do ano, quando Roberto tentou abandoná-la pela quarta vez — eles vivem juntos há dois anos — depois de uma briga, ela desferiu-lhe três facadas nas nádegas, o que impediu o jovem amante de sentar por dois meses.

A convivência de Conceição com Roberto não era recomendada por ninguém, principalmente pelos amigos. Depois de ser agredido, com faca, pela primeira vez, Roberto recebeu conselhos da Polícia de Suzano, onde chegou a morar sozinho alguns meses, para que não voltasse a viver com Conceição. Entretanto, ele preferiu retornar, temendo a ameaça de morte feita por Conceição.

Posteriormente, voltaram a separar-se e Roberto, que trabalhava na capital, não notou quando foi seguido por Conceição, numa tarde, quando se

dirigia para sua casa. Pouco depois de entrar em seu quarto, em Suzano, ouviu, surpreso, a voz da mulher, que pedia apaixonada para que ele abrisse a porta. Sensível aos caprichos de Conceição, ele cedeu mais uma vez.

Uma semana depois, quando demorou para chegar em casa — fora beber com alguns amigos — Roberto discutiu com a companheira e recebeu três facadas nas nádegas, que lhe valeu três meses de internamento. Conceição ficou mais calma depois da agressão, o que estimulou Roberto a voltar. Ela o visitou muitas vezes no hospital e ganhou sua confiança. Foram morar na casa onde viviam antes, na Vila Rica.

Ontem, entretanto, Conceição não aceitou a decisão de Roberto, que pretendia abandoná-la novamente, por causa das constantes brigas. Ela foi calmamente até a cozinha, afiou a mesma faca que usara na primeira briga e voltou a provocar o companheiro. Roberto não acreditou que a mulher repetiria a agressão e não parou de discutir.

Quando foi arrumar sua mala, ele recebeu a primeira facada no abdômen e, até fugir, foi atingido com mais três golpes da mulher em fúria.

A vítima está internada no Pronto Socorro Municipal e Conceição está foragida.

Cego atira em amante da mulher e acerta 2 vezes

Apesar de cego, Ângelo Sala, de 37 anos, casado, vendedor de bilhetes de loteria na Praça da Sé, acertou dois tiros em Cláudio Silciuskas, solteiro, 27 anos, que o tinha como amigo, mas que saía frequentemente com sua mulher, Aurélia Cabacci Cosaco, de 28 anos.

Ângelo convidou Cláudio para tomar um aperitivo num bar localizado na av. Zelina, 742, em Vila Maria e, enquanto conversava, sacou do revólver e desferiu quatro tiros, quase a queima roupa, no amigo que foi internado em estado grave no Pronto de

Socorro do Ipiranga. Após os tiros, Ângelo pediu aos proprietários do bar para chamarem a Polícia.

Afirmando que não se arrependeu de atirar em Cláudio, Ângelo Sala disse, na Delegacia, que "não suportava o ódio que tinha pelo amante da mulher e quando ficamos juntos, não hesitei".

"Se conseguir ficar livre — concluiu — voltarei a viver com Aurélia, pois temos condições de recomeçar. A culpa foi de Cláudio que abusou de minha confiança".

SP: 21 feridos em colisão de onibus

Um motorista internado em estado grave, com poucas possibilidades de vida, e mais vinte pessoas feridas, foi o resultado do choque entre dois ônibus da mesma empresa — Nosso Senhor do Bonfim — no bairro do Jabaquara, em São Paulo.

O acidente ocorreu na tarde de ontem, na avenida Engenheiro Armando Arruda Pereira, no Jabaquara, quando o motorista do ônibus da Empresa Nosso Senhor do Bonfim, placas

HW-83-67, Dilson Costa João, de 37 anos, parou seu veículo em um ponto para alguns passageiros descerem. Em sentido contrário, outro ônibus, da mesma empresa, chapa HW-07-18, dirigido por Severino Trajano Santana, tentou ultrapassar um caminhão e bateu, de frente, no ônibus estacionado.

Das 21 vítimas, os dois motoristas e 19 passageiros, Dilson foi quem sofreu ferimentos mais graves.

Arquibancada ruiu matando um menino

Um garoto de oito anos morreu e trinta outras pessoas ficaram feridas — a maioria com fraturas — em consequência do desabamento de uma arquibancada de madeira, improvisada no estádio do Esportivo da cidade de Bento Gonçalves, para proporcionar maior renda no jogo com um clube da vizinha cidade de Caxias do Sul.

A má qualidade da madeira empregada na construção, falhas na estrutura da arquibancada ou excesso de lotação, são as primeiras hipóteses levantadas pelas autoridades policiais que atenderam a ocorrência.

O fato ocorreu às 15h55m de ontem, na cidade de Bento Gonçalves, instantes antes de ser iniciado o jogo entre Associação Caxias de Futebol e o Esportivo local, pela segunda rodada do Campeonato Gaúcho. Por se tratar de jogo de grande interesse para a região, os dirigentes do Esportivo resolveram ampliar a capacidade do seu estádio — 10 mil espectadores — improvisando arquibancadas de madeira. A que foi instalada à esquerda das so-

ciais, veio abaixo, no momento em que todos os 500 torcedores que ali se achavam acomodados começaram a pular, entusiasmados com uma chuva de papel picado, lançada por um avião para assinalar a inauguração de melhoramentos introduzidos no estádio.

Controlado o pânico que o acidente gerou entre os 10 mil torcedores que se encontravam no estádio, elementos da Polícia Civil e Militar, em serviço no local, começaram o resgate dos feridos. Um garoto de oito anos, depois identificado como Sandro Rodrigues da Silva, foi retirado já sem vida entre os destroços da arquibancada. Trinta outras pessoas, com ferimentos de diversas gravidades, mas a maioria de fraturas, foram transportadas para o Hospital Dr. Bartolomeu Tachini, onde foram medicadas.

O juiz José Luiz Barreto, depois de conversar com as autoridades responsáveis pela segurança do estádio e com os dirigentes das duas equipes, decidiu realizar a partida.

minister

- o sabor para quem sabe o que quer - apresenta:

POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

HOJE, ÀS 20,45 Hs.

TERRIVEL COMO O INFERNO

COLOR

COM:
AUDIE MURHY

onze da noite, na sua



tv cultura
Canal 6
Florianópolis



programa

MULHER

As novas tendências da alta costura



Paris não apresentou, nas suas últimas coleções para a próxima estação, nenhuma novidade marcante. Foi quase uma oficialização do que vinha sendo apresentado nos bastidores da moda: a volta ao estilo clássico, romântico, super feminino dos anos 20.

As linhas ditadas pelos grandes costureiros como Dior, Chanel, Balmain, Givenchy, Ricci, Patou Courrèges, Lanvin e outros, não tão contraditórias como em outras coleções. Há uma tendência caracterizada por: vestidos retos, tipo chemisier, saias com plissados de todas as formas (soleil, tipo acordeão, achatados ou costurados); os casacinhos dos tailleurs têm a cintura marcada, seja por cinto, martingale ou franzido. Os mantos são amplos e molemente acinturados, como **peignoirs**, ou 3/4, acompanhando os vestidos. Os ramos conjuntos de calças compridas que aparecem, têm os ombros bem marcados e mostram, geralmente, detalhes nas mangas.

As cores giram em torno de pastel: muitos tons de rosa, azul e amarelo. Nota-se também uma grande

quantidade de branco. Os tecidos como a seda e lã, mostram estampas de várias tipos.
Sapatos: Os sapatos continuam altos. Para a noite, sandálias dominam, feitas de tiras finas, cruzadas, em couro dourado ou com o mesmo tecido da roupa. Para o dia, as sandálias têm saltos altos, sem deixar de ser confortáveis.
Cabelos: Voltam os coques e os cabelos penteados naturalmente, obedecendo à linha da cabeça, que deve ser pequena.

Salada Valenciana

Ingredientes:

1 frango fresco
1/2 quilo de camarões frescos
250g de mexilhões
1/2 quilo de batatas cozidas
1 pedacinho de açafrão e 1 colherinha de açafrão em pó.
2 colheres (sopa) de cebolas picadinhas
1 pimentão verde e 1 vermelho
200g de cogumelos
4 tomates pequenos
150g de azeitonas
1 pé de alface
1/2 copo de bom vinagre
azeite de oliva

Modo de fazer: Corte o frango pelas juntas e tempere com sal, pimenta do reino, alho e vinagre. Coloque numa panela e cozinhe sem deixar que amoleça muito. Retire do fogo e deixe esfriar no próprio caldo. Corte as batatas em pequenos cubos e cozinhe. Junte-as numa tigelha com a cebola e o alho. Soque o açafrão, se ele não for em pó, e adicione um pouco de água para retirar o suco. Prepare um molho de vinagre comum, junte o açafrão e despeje sobre as batatas. O molho deve ser abundante. Deixe as batatas na geladeira durante umas três horas. Enquanto isso, retire a pele do frango e os ossos. Desfie e reserve. Descasque os camarões e afervente-os com um pouco de sal e ramo de cheiro verde. Depois de aferventados, deixe esfriar. Prepare os mexilhões e deixe também esfriar. Corte os pimentões em quadradinhos pequenos, os cogumelos em tirinhas e a alface bem fina. Junte todos os ingredientes em uma travessa, com exceção da alface e das azeitonas. Prove o tempero e leve para gelar. No momento de servir, enfeite o prato com alface e as azeitonas.

Cinema e TV

A FILHA DE RYAN - Ryan's Daughter - marca o retorno de David Lean em super-produção depois de cinco anos de "Dr. Jivago". O filme levantou dois Oscars da Academia em 70 e foi totalmente rodado na Irlanda em ambientes naturais. No elenco estão Robert Mithum, Sarah Miles, Trevor Howard, Christopher Jones e John Mills. **Cine São José às 3 e 8 horas.**

O IMPÉRIO DOS HOMENS MAUS - Le Clan de Mac Masters - mostra mais uma vez Jack Palance (o "Wilson" de Shane) no western. Com ele, estão Brock Peters (com destacada atuação), Burl Ives, David Carradine e Nancy Kwan. A censura é até 18 anos. **Cine Ritz às 5, 7, 45 e 9, 45hs.**

AS MULHERES AMAM POR CONVENIÊNCIA - Produção nacional de Roberto Mauro. Nas principais interpretações estão Sueli Fernandes e Tony Vieira. Filmado em Eastmancolor. **Cine Coral às 3, 8 e 10 horas.**

ATAQUE DE SURPRESA, e/Simon Andrew e **MANIA DE GRANDEZA**, com Yves Montand, compõem o programa duplo de hoje no **Cine Roxo**. A censura é até 18 anos e as sessões começam às 2 e 8 horas.

ESTA PEQUENA É UMA PARADA - What's Up Doc - é uma comédia de excelente nível, em estilo saudosista de Peter Bogdanovich. Protagonizado por Barbra Streissand e Ryan O'Neal, a comédia é o terceiro filme do jovem cineasta que se consagrou na arte cinematográfica com "A Última Sessão de Cinema". **Cine Jalisco às 8 horas.**

PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL - Dirty Harry -

Trata-se de um policial do mais alto nível, tenso, coeso e violento. O filme de Don Siegel é estrelado novamente por Clint Eastwood. **Censura até 18 anos. Cine Glória às 5 e 8 horas.**

O DÓLAR FURADO Reprise do "western-spaghetti", que consagrou Giuliano Gemma. A produção é de K. Padget e Evelyn Stuart faz o principal papel feminino. **Cine Rajá às 8 horas**

SAI DA FRENTE - Produção nacional, que traz a volta de Mazaroppi ao cinema, através do trabalho de Tom Payne e Abílio de Almeida. **Censura livre até 5 anos. Cine São Luiz às 8 horas.**

TV Cultura - Canal 6
15:00 - TV E; 15:30 - Clube dos Heróis (a cores); 18:00 - Beto Rockfeller; 18:40 - Jerônimo Laços de Sangue; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias (a cores); 19:50 - Vitória Bonelli; 20:35 - Tom e Jerry (a cores); 20:45 - Dom Camilo e os Cabeludos; 21:45 - Glen Ford é a Lei (a cores); 22:45 - Grande Gala; 23:00 - Poltrona 6.

TV Coligadas - Canal 3
13:30 - Padrão com Música; 14:00 - Vila Sésamo (Reprise); 15:00 - Mundo da Criança; 15:30 - Sériado de Aventuras; 16:30 - Mulheres em Vanguarda; 17:00 - O Circo; 17:05 - Vila Sésamo; 18:00 - Menino do Circo; 18:25 - A Patota; 19:00 - Uma Rosa com Amor; 19:30 - Atualidades Econômicas FIESC; 19:50 - Tele-Jornal Malhas Hering; 20:10 - Cavalos de Aço; 21:00 - Faça Humor, Não Faça a Guerra; 22:15 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - Grande Cinema.

CINEMA

"What's Up Doc?"; a comédia ressuscitada



Ryan O'Neal e Barbra Streissand, excelentes comediantes sob as ordens do saudosista Peter Bogdanovich

É o próprio Peter Bogdanovich quem afirma: Eu faço os filmes que gostaria de ver e que ninguém mais faz. Tudo se resume a uma questão: ver filmes. Quanto mais melhor. Vi e vejo tudo o que acho interessante. E vejo o que não gosto. Aprendi a amar o cinema assim, como um fanático habitante das salas escuras". Embora seja o 3o. trabalho na filmografia de Bogdanovich, é o primeiro que aparece por aqui. O diretor não esconde sua admiração pelos filmes e cineastas do passado, pelo contrário, parece fazer disso a sua linha de luta. E assim, é um apologista da nostalgia, desde seu primeiro filme **Na Mira da Morte** (Targets) onde mobilizou o veterano Boris Karloff, pouco antes de sua morte, e, acima e fora de qualquer dúvida em **A Última Sessão de Cinema** (The Last Picture Show). Em **What's Up Doc?** Bogdanovich volta novamente ao passado, não no tempo e no espaço, mas num estilo que traz de volta o espírito das comédias malucas e sofisticadas, ou as chamadas "madcap comedies", gênero que Hollywood explorou com intenso brilho

e onde não teve rival à altura. O jovem cineasta não pôde contar com a participação de nenhum dos nomes brilhantes da época e do gênero: Carlo Lombard, Cary Grant, Cary Cooper, Jean Arthur, Judy Holiday ou Katherine Hepburn. Formou uma dupla com nomes do cinema atual: Barbra Streissand e Ryan O'Neal. Apesar de Heterogêneos à primeira vista, a dupla acaba funcionando como excelentes comediantes. Deliberadamente, o filme está cheio de pequenos respingos de saudosismo, que marcam e definem o cineasta.

A abertura é com a voz de Barbra Streissand cantando **You're the Top**, de Cole Porter e que Cary Grant cantou em **Canção Inesquecível** (Night and Day) biografia do famoso compositor, dirigida por Michael Curtiz. Próximo ao final quando Barbra canta **As Time Goes By**, ao piano com O'Neal, está fazendo ao mesmo tempo referência a **Casablanca**, **Humphrey Bogard**, **Ingrid Bergman** e o diretor do filme **Michael Curtiz**. O filme, além de refletir a graça e o encantamento da cine comédia de outrora,

está pontilhado também de citações ao Gordo e o Magro, a Buster Keaton, aos Keystone Cops, aos Irmãos Marx, nas correrias, nas perseguições, em plena rua, numa queda ou numa piada. Bogdanovich poderia ter usado gente do passado em pontas especiais, dando um brilho extra à sua comédia, como fez **Billy Wilder** em **Quanto Mais Quente Melhor** (Somme Like it Hot); ainda vivem Cary Grant, Rosalind Russel, Melynn Douglas e outros.

O filme termina com um desenho animado do Pernalonga (Bugs Bunny), de onde saiu o título **What's Up Doc?**, pouco depois de fazer uma charge em cima de **Love Story**, do qual Ryan O'Neal foi o protagonista.

A comédia diverte sem atingir o delírio; o cineasta preocupa-se com uma forma de cinema que reflita sua ótica pessoal e sentimental em torno das imagens e das figuras do cinema do passado. É uma comédia sem pornografia, coisa rara nos dias de hoje. Lamentável a má qualidade de som do cine São José, onde o filme foi exibido.



Sarah Miles e Christopher Jones

Uma aldeia irlandesa, às voltas com influências exteriores emersas da 1a. Guerra Mundial, e o lirismo de uma história de amor acalentada pelo inverno irlandês, compõem a admirável obra de Lean.

David Lean e seu cinema sempre virtuoso

*Quem quiser ver um grande filme, não pode perder "A Filha de Ryan", que está no São José. David Lean leva cinco anos para fazer um filme, mas o seu tempo não é jogado fora. A ressaltar, a excelente fotografia, o impecável roteiro de Robert Bolt, e as admiráveis atuações de Trevor Howard e John Mills - este último num tour-de-

force que ficará na história do cinema. A trilha sonora é de rara beleza (autor: Maurice Jarre) e a sequência do regate das armas, numa encosta rochosa batida pelo mar e pela tempestade é das cenas mais virtuosas que a tela já apresentou. Cinema maiscul, sem escamoteação, sem truques, sem hipérboles. Um espetáculo inesquecível.

DISCOS

A música afro está fazendo furor

EURO-CANTOR

A Inglaterra anda muito louca, com o seu ingresso no Mercado Comum Europeu. É o assunto do momento por lá. A BBC diz, até, que já está surgindo na Europa o chamado **euro-cantor**.

Um deles é o irlandês Gilbert O'Sullivan, que está fazendo uma verdadeira invasão na Europa, sendo que seu último sucesso por lá foi **What Could Be Nicier**, de sua autoria e que no Brasil já foi lançado, há pouco tempo, como lado dois do compacto que contém "Clair", também de O'Sullivan.

OSIBISA

Por falar em Inglaterra, saibam que um dos conjuntos que estão abafando por lá é o africano Osibisa. O recente LP **Heads** (foto), está vendendo uma enormidade de cópias.

É um conjunto que merece, porque é bom, já alcançou a sua maturidade, já alcançou o seu próprio som e não imita, nem o Santana, nem o Mandrill - que são grupos que trabalham, também, na base da salada de frutas (os dois, com elementos sonoros e rítmicos, tipicamente africanos).

Aliás, de vez em quando, um bom conjunto africano estoura na Inglaterra e de lá é projetado para o mundo. Caso do conjunto **The Square Set** ("That's What I Want") que é da África do Sul, cidade de Johannesburg. O Osibisa é formado por 7 músicos: 3 de Ghana, 1 de Grenada, 1 de Antígua, 1 de Trinidad e 1 de Nigéria.

OSIBISA É A ORIGEM

Teddy Osei, figura de destaque no conjunto, explica muito bem a razão do sucesso do Osibisa e qual o seu objetivo:

Osibisa está trazendo a fusão da música africana com a Ocidental. Isso é o que faz Osibisa feliz. Quando ouvirem a nossa música, as pessoas - particularmente as negras - poderão lembrar-se da música que perderam e da música que deveriam pesquisar. Osibisa é a origem".

TELEVISÃO

Flávio: Ibope abaixo Gracindo: alto Ibope



Paraguassu: o melhor da novela

* O destaque da semana, em televisão, é a suspensão imposta ao apresentador Flávio Cavalcanti, da Tupi, por 60 dias. A punição tem origem no quadro que Flávio apresentou no domingo retrasado, e no qual figuraram os integrantes de um estranho triângulo amoroso ocorrido em Minas Gerais. A respeito do quadro, poucas pessoas podem deixar de considerá-lo como de extremo mau-gosto, apesar da comicidade da situação. O marido que "emprestou" a mulher ao seu vizinho era um homem claramente doente, com gestos descordenados, desnutrido, aparentemente 50 anos para os 35 que na realidade possui. Sua mulher, de uma ingenuidade sem par, causou dor quando confessou que "gostava mesmo do João" e não queria saber mais do marido. Tudo, na verdade, uma reportagem tipo "Mundo Cão" para faturar audiência. Flávio, mesmo sabendo que estava na mira da Censura, pagou pra ver e se machucou.

Agora, há aspectos paralelos que não podem passar em branco. Por exemplo, o "script" do programa passou pela Censura, com todas as perguntas. A Censura alega que, nos programas ao vivo, é impossível manter o controle, pois as respostas são dadas na bucha. Engraçado... Como se tal tipo de assunto, com tal tipo de perguntas ("A senhora foi emprestada pelo seu marido ao seu vizinho por que?"), pudesse comportar respostas diferentes das obtidas pelo entrevistador... Além disso, o Delegado de Polícia que acompanhou o exótico trio se disse autorizado pelos seus superiores, notadamente o Secretário de Segurança de Minas Gerais. Como é?

Sobre a punição, em si, ela é tanto mais justa quando se tem presente que o animador não conhecia obstáculos para causar impacto. Cenas iguais ou até mais chocantes que as que motivaram a suspensão, eram apresentadas semanalmente, como as do quadro "Fora de Série", onde tipos à beira da debilidade mental faziam uma disputa que tangenciava com o clima do "Pátio dos Milagres". O homem que descascava coco com os dentes, o que expelia fumaça pelo ouvido etc, etc, nada mais eram do que pobres diabos mendigando o cachê que talvez lhes fosse mitigar a fome.

A exemplaridade do Governo Federal certamente servirá de exemplo a outros animadores, cuja mediocridade polui o vídeo das emissoras do país. Os Sílvio Santos, Chacri-

UM NOME DIFERENTE

No mundo da música pop, os conjuntos têm feito de tudo para aparecer. Um dos segredos, para que uma promoção seja bem sucedida é o da escolha do nome. Os mais estranhos têm aparecido: Middle of the Road (que não é outra coisa senão "meio da estrada"), Status Quo (dispensa tradução), Hot Butter ("manteiga quente"), Ten Years After ("dez anos depois").

Mas um nome bastante diferente, apareceu recentemente, na Inglaterra. O conjunto se chama 10 cc., ou seja, dez centímetros cúbicos. E há outro, cujo nome é **Mouldy Old Dough**, que se pode traduzir por "massa velha e bolorenta".

Não se sabe até que ponto este nome contribuiu, mas o fato é que o "Massa velha e bolorenta" andou alcançando boa colocação nas paradas londrinas.

O ROCK É A PRODUTIVIDADE

A nossa coluna de hoje está só na base de notícias da Inglaterra. Vamos a mais uma, também muito interessante.

Cientistas da Universidade de Birmingham descobriram que um pouquinho de música pop, faz milagres no aumento da eficiência em fábricas e escritórios. A música pop - dizem eles - quebra aquela monotonia aborrecida das linhas da produção em série e aquele marasmo doentio dos serviços de escritório. O ritmo da música pop sacode um pouco o ambiente, principalmente se for rock, rock duro; mas nada de exageros - dizem os cientistas. A música só deve ser tocada durante pequenos intervalos. Se atacarem de rock durante muito tempo, o efeito é oposto: o pessoal se distrai e lá vai abaixo toda a produtividade.

Um último conselho dos cientistas de Birmingham: a melhor hora para música pop é no final do expediente. Af a música quebra aquela modorra de fim de dia, o pessoal se anima, trabalha, e ainda volta para casa muito mais feliz.

nhas e Airton Rodrigues que se cuidem. Assim como hoje estão no topo do morro, graças ao tempo e espaço que lhes são cedidos pelas TVs, amanhã poderão estar amargando o ócio forçado que hoje aflige o poderoso Flávio Cavalcanti.

* Excelente a cobertura que a Rede Tupi-Cultura deu à corrida de Fórmula-1 de Brands Hatch, na Inglaterra.

Os dois locutores informaram com sobriedade a respeito da prova, houve uma simpática intromissão de Maria Helena Fittipaldi, que havia ficado em São Paulo, e a imagem não podia ser melhor. Apenas dois reparos: primeiro, os locutores não traduziram as reportagens que a equipe da BBC fazia sempre "em cima do lance"; segundo, o maior acidente da prova, que envolveu o então líder Mike Hailwood, ocorreu justamente durante um dos três intervalos comerciais. O carro de Hailwood ficou completamente destruído, o que dá idéia da violência da batida. Azar. Mas a transmissão deu um IBOPE firme à emissora da ilha.

* Chico City, da TV-Coligadas, apesar do horário ruim (23,00) é uma excelente pedida. O programa não vem do Satericon, que substituiu o já esvaído "Faça Humor 73". Chico City é o melhor humorístico da TV. Entre os personagens criados por Chico Anísio (que, por sinal, estará em Florianópolis no fim do mês) o melhor deles certamente é o Coronel Pantaleão, que conta suas patranhas em cima de uma cadeira de balanço. O Prefeito da cidade e o político da oposição também constituem personagens bem acabados. Para que Chico City atinja-se a altura do antigo Chico Anísio Show, a melhor coisa que a TV já fez no campo humorístico, parece-nos necessário um maior acabamento. O programa, apesar da produção cara (há sempre cantores e balet), dá a impressão de ser feito meio às pressas.

* Paulo Gracindo continua dando aulas de interpretação na novela "O Bem-Amado", que começa a esquentar. O diabo é que o "tape" que a Globo manda aqui para a TV Coligadas é da pior qualidade. Na última quinta-feira, a novela simplesmente não pôde ser assistida, pelas interrupções que ocorriam de minuto a minuto. Francamente, o problema chega a constituir uma falta de respeito para com o espectador.

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Não deixe que seu sentido domine sua razão, pois poderá vir a ter aborrecimentos e sérios prejuízos. Deverá tomar cuidado também com os inimigos, rivais e pessoas estranhas. Êxito na medicina.

TOURO - Aspecto astral favorável à sua vida profissional, social e ao aumento de sua popularidade. Fará excelentes relações pessoais e, por outro lado, deverá tirar proveito delas. Amor e novas amizades favorecidos.

GÊMEOS - Favorável às funções públicas, à mudança de emprego ou de ocupação e aos negócios que necessitam grande habilidade mental. As dificuldades serão facilmente superadas e a vida amorosa e familiar estará afável.

CÂNCER - Dia em que sua mente estará mais penetrante, fantástica, romântica e idealista, devido ao fluxo da lua, seu astro tutor. Terá êxito nos estudos de ciência, na filosofia, religião, no amor e em viagens.

LEÃO - Algumas perturbações psíquicas e físicas, deverão ocorrer no período da manhã. A inconstância no trabalho, nos negócios e em outros setores de sua vida deverá ser evitada, pois. Neutro às viagens.

VIRGEM - Dia em que deverá receber favores públicos, aumentar sua popularidade, ter sucesso social e no casamento, principalmente se for realizado com nativo de Touro, Virgem mesmo ou Capricórnio. Magens favorecidas.

LIBRA - Dia em que terá mais habilidade e probabilidade de tirar proveito de seu trabalho, dos negócios e de tudo que está relacionado com suas atividades. Alguma perturbação intestinal passageira. Pode amar e viajar.

ESCORPIÃO - Dia em que promoverá sua ascensão geral, principalmente se o seu trabalho está relacionado com a educação de jovens ou crianças. Terá sucesso em especulações, negócios e muita felicidade romântica e familiar. Pode viajar.

SAGITÁRIO - Dia em que lhe denota ganho e benefício por intermédio dos pais, familiares e amigos de um modo geral. O comércio e a indústria de refrigerantes, bebidas e de produtos químicos estão favorecidos.

CAPRICÓRNIO - A Lua, em excepcional aspecto astral, é favorável ao aumento de seus conhecimentos profissionais e as relações pessoais. As viagens, os escritos e tudo que está ligado às comunicações, estão favorecidos. Pode amar.

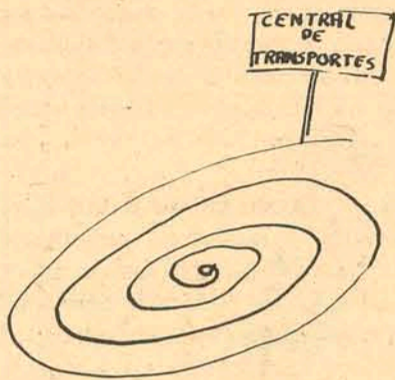
AQUÁRIO - Sucesso financeiro, bastante proveito no campo profissional e ótimas relações pessoais e sociais, é o que lhe promete o fluxo lunar hoje. Contudo, evite a inconstância e o gasto desnecessário de dinheiro. Pode amar e viajar.

PEIXES - Boa intuição, sucesso na mudança de residência ou emprego e muita ambição para melhorar o seu nível de vida, é o que lhe promete este dia lunático. Saúde estará boa, a vida amorosa afável e as viagens serão úteis.

Encontro

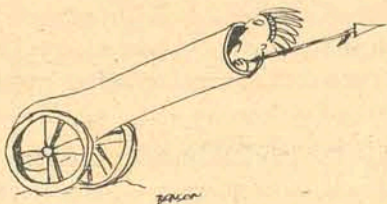
Uma seção
livre

Central no centro

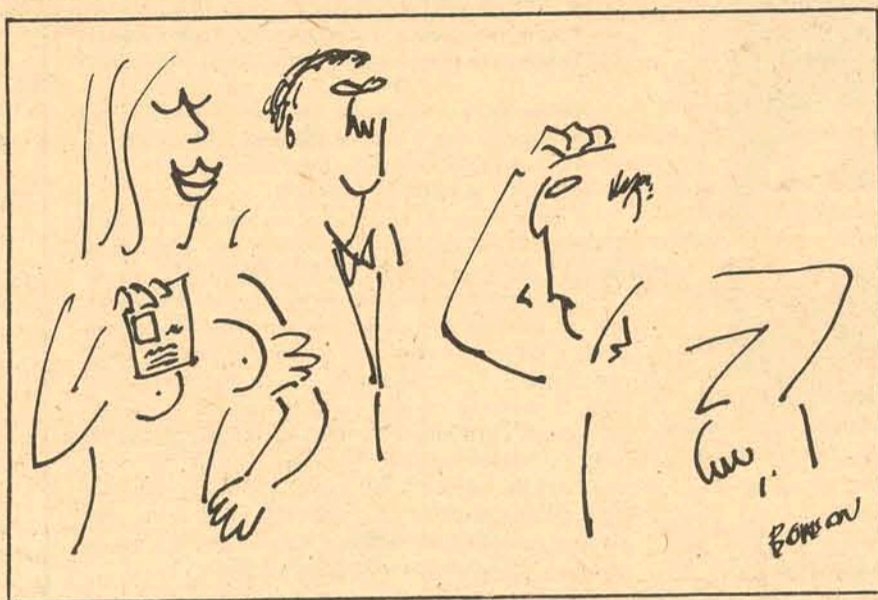


O Secretário Extraordinário Eugênio Lapagesse cultiva uma desabrida paixão pelos automóveis oficiais. Já quando ocupou a Secretaria da Administração baixou inúmeros decretos, portarias e ordens de serviço disciplinando o uso dos veículos do serviço público, instruindo seus motoristas e passageiros e criando entidades próprias no Poder Executivo para controlar essa importante área administrativa. Atualmente, exercendo as subidas funções de Secretário Extraordinário, seu insuperável zelo pelos carros oficiais não diminuiu. Há dias baixou peremptória determinação sobre a localização da Central de Transportes. A Central de Transportes, para quem não sabe (ninguém sabe), é o organismo cuja missão consiste em cuidar dos veículos que servem o Palácio do Governo. Pois o Secretário Extraordinário Eugênio Lapagesse ordenou que o organismo cuja missão consiste em cuidar dos veículos que servem o Palácio do Governo ficasse localizado no... Estreito. Apesar das razões de cunho objetivo que provocaram inspirada medida, pequenos problemas começaram a surgir a partir de então. É que a distância entre o Palácio e a Central obrigava o chefe desta última a desempenhar suas funções administrativas por telefone, método que não se recomenda como o mais indicado em questões desse feitio, mormente levando-se em consideração que as linhas da Cotese para o Continente sofrem do grave mal da obstrução, isto sem falar no fato de que o telefone da Central, por razões mais que óbvias, estava permanentemente ocupado. Vai daí, o Secretário Extraordinário Eugênio Lapagesse baixou nova ordem, com igual vigor e determinação que a primeira, fazendo com que a Central de Transportes voltasse novamente para o centro da cidade. Imediatamente!

Papel carbono



Quando jornalistas americanos começaram a se interessar muito pelo suposto "massacre" que estariam sofrendo os índios brasi-



Porta de ferro

O síndico de um prédio da cidade resolveu implantar a linha dura na portaria. Pediu a todos os moradores fotografias 3 x 4 e está providenciando carteirinhas, sem as quais ninguém terá acesso aos apartamentos. Os protestos foram quase unânimes, a começar pelo estudante que recebe sempre a visita de sua mãe. O síndico, contudo, achou solução para esse caso: fotografia de mãe, carteirinha e tudo, com o timbre em vermelho "Visitante". A mesma providência não foi deferida a outro estudante que tem nada menos do que 11 primas. Para esse, o síndico disse

enigmaticamente: "Prima não é irmã". O assunto será decidido em votação e já foi escalado um quintanista de direito para defender o direito constitucional de ir e vir de todos os frequentadores do prédio, locatários ou não. Segundo o arrazoado preparado, há certas práticas que se consomem sem um mínimo de barulho e sua incidência em nada prejudica a integridade do prédio.

"Até porque, diz o bacharelado, se o que o síndico parece querer evitar pudesse perturbar o sono das pessoas, ninguém dormiria na cidade"

leiros, um diplomata do Itamaraty observou com grande senso histórico: "No fundo, todos sofrem o trauma de terem dizimado os índios lá deles, e estão querendo punir alguém por isso. Freud explica". Agora, em Wounded Knee, a verdade começa a reaparecer. Não é nenhuma coincidência o fato de os aglala-sioux terem escolhido o vilarejo de Dakota do Sul para erguerem o seu protesto: foi ali que o exército americano matou Touro Sentado e mais cerca de 300 mulheres e crianças índias. E com a leitura de "Enterrem meu coração na curva do rio", cujo título original é "Enterrem meu coração em Wounded Knee", fica-se sabendo que a matança de índios americanos não foi nenhuma atitude de legítima defesa e nem foi fruto de ações isoladas (Em "Pequeno Grande Homem", o responsável pelo morticínio era o general Custer, um sujeito vaidoso e com ambições políticas), mas sim, uma estratégia do próprio governo, para "limpar" as vias e terrenos do oeste aos pioneiros. Quer dizer, o problema de agora está afeto exatamente a quem o criou, há mais de meio-século. Só que, ao contrário dos Presidentes da época, Nixon não pode mais enviar John Wayne, William Holden, Errol Fyynn e outros para salvar os brancos dos ferozes peles-vermelhas.

De cocheira



Depois que o Príncipe Charles abandonou Georgiana Russel (que por sinal seria o segundo triunfo brasileiro em canchas inglesas, em menos de um ano, após Emerson Fittipaldi, já que Georgiana é meio-carioca, foi frequentadora do Castelinho, e tal) a imprensa inglesa tem divulgado o romance da princesa Anne com o tenente Mark Phillips, medalha de ouro nas Olimpíadas de Munique em equitação. Na sexta-feira da semana passada, contudo, o tenente Phillips, naturalmente sentindo a barra pesar para o seu lado, chamou os repórteres e disse que não havia nada de mais profundo entre ele e a filha da Rainha. "O grande amor de que compartilhamos é apenas por cavalos; agora, que terminou a temporada espero que cesse

todo esse interesse da Princesa por mim". Na verdade, a família real inglesa é muito ligada nessa de cavalos — basta lembrar Henrique V, que quis trocar o seu reino por um deles. E o tenente, que não é bobo, sacou.

A guerra continua



Recrutados por Ho-Chi-Minh, as gerações de vietnamitas se acostumaram a conviver com a guerra a partir de 19 de dezembro de 1946, quando começou a primeira Guerra da Indochina. Contando com a generosa ajuda militar e com o farto dinheiro americano a França subjugou o Viet-Minh por sete anos. Mas o lendário General Giap derrotou os franceses com um grand-finale, em Dien-Bien-Phu. O conflito finalmente terminou em julho de 1954, quando a Conferência de Genebra dividiu "temporariamente" o Veitnã em Norte e Sul, exatamente no Paralelo 17, providenciando também a neutralização do Laos e do Camboja. Quem pensou ter assistido ao fim da guerra assistiu apenas ao seu recrudescimento

E a 2a. geração da guerra foi convocada em 1961, quando as forças comunistas infiltradas no Vietnã do Sul abandonaram o campo da subversão, ingressando no da guerrilha aberta. Os EUA (sempre eles) não demoraram a enviar seu "Marines" e a escalada bélica no sudeste asiático chegou ao ápice sob a inspiração das esporas texanas de Lyndon Johnson, em 1965 (543.400 homens no Vietnã). Em meados de 1969, sob o impacto do Programa de Vietnamização, as tropas começaram a diminuir, e dois anos depois, entravam em cena dois personagens capitais o todo-poderoso Mr. K e o ascético e ardiloso Le Duc Tho.

Terminada a 2. Guerra da Indochina, sobrevive a sensação de que o cessar fogo põe fim precário ao conflito, na medida em que cria um amargo impasse entre Hanoi e Saigon: a quem caberá o controle político e militar do Vietnã e de toda a península? Os comunistas estavam prontos para consolidar seu governo nas regiões sul-vietnamitas sob controle. Mal havia cessado a febril atividade das esferográficas, selando o armistício de Paris, os líderes de Hanoi esclareceram que "esta paz" será apenas o "temporário freio" para sua ambição de unificar o país, mantendo-o sob controle vermelho, Saigon já anunciou que está disposto a resistir. As novas gerações da 3a. Guerra da Indochina estão saindo do forno.



Lúcifer 15



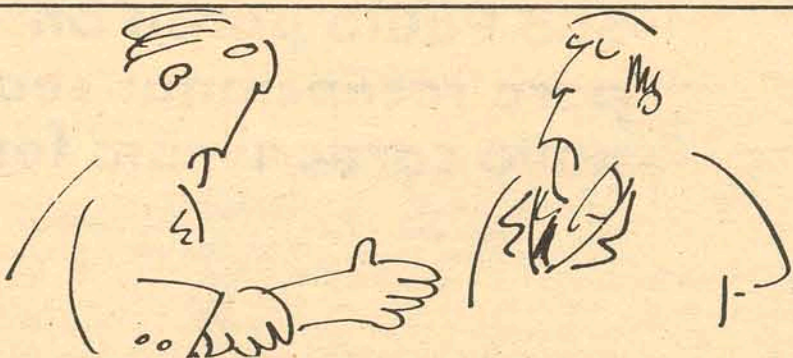
Os rebeldes não foram à missa de 2o. aniversário do Governo, o que levou um observador político a dizer que o grupo estava levando a controvérsia a um plano "alto demais". Um circunstante que ouviu a observação achou que a atitude não era tão surpreendente assim: ele conhecia, de longa data, as restrições que o sr. Nelson Pedrini faz a São Pedro, em sua missão de administrar os negócios celestes. "E tem mais - continua - o candidato dele para o cargo é o Córdova. Com o que, fica-se sabendo que o negócio de não ir à missa não tem nada a ver com o Governador Colombo Salles.

Com que roupa ?



Nada como um pouco de História para refrescar certas mentes. Os atuais leitores do "Estadão", por exemplo, se deliciam com a linha democrática do jornal dos Mesquita. Para esse time, nada mais íntegro, nada mais corajoso, nada mais vertical do que as "Notas e Informações". Quando, então, por acidente de serviço, pressentem alguma censura ao tradicional canto esquerdo da terceira página do matutino paulista, saem eufóricos com o jornal debaixo do braço, registrando gravebundos: "alguma coisa há!" Ocorre, contudo, que o "Estadão" nem sempre foi tão democrático assim: em 50 encampou a tese da "maioria absoluta", que visava impedir a posse do candidato eleito (Getúlio) livremente nas urnas, em 54, estava lá firme, dando apoio à República do Galeão; em 55, novamente, com a "maioria absoluta" e contra a posse do Juscelino. Como o uso do cachimbo deixa a boca torta, eis o "Estadão" se pronunciando sobre as eleições argentinas, em sua edição de 14 de março: "Não houve, entre os outros dois membros do triunvirato que se apossou da Casa Rosada, quem ponderasse a S.Exa. (Lanusse) que a democracia não constitui o regime espontaneamente apropriado a todas as sociedades humanas. Muito pelo contrário, a democracia constitui um processus, mas um processus que pressupõe, como ponto de partida, a educação cultural, moral e cívica do povo, a qual, por sua vez, é impossível à míngua de condições sociais capazes de emprestar à vida humana o caráter de uma aventura digna de ser vivida".

Olha aí, olha aí o dedo do gigante! É impressionante como certas pessoas ou

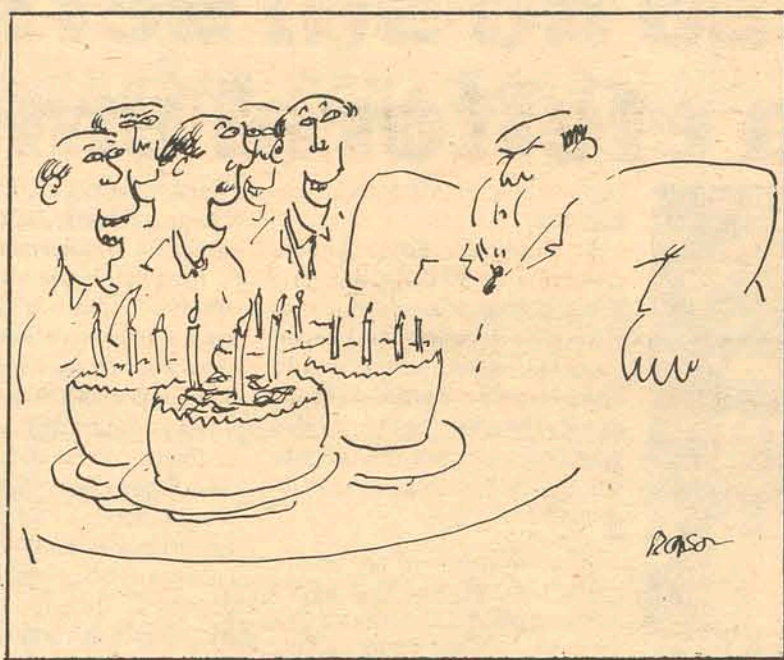


Mãos ao ar !

O sr. Nelson Pedrini, após apelar-se da Presidência da Assembléia, anda querendo rever "velhas amigas", na base do "puxa, há quanto tempo que não vejo o amigo, como vai essa bizarria?" Algumas pessoas, contudo, têm a memória fresca, e o parlamentar está recebendo encontrões perfeitamente evitáveis. O último de que se tem notícia foi o do sr. Pedro Harto Hermes, que ao ver a mão que lhe era estendida, registrou: "Acho que não

tenho nenhuma razão para cumprimentá-lo". E o sr. Pedrini ficou de mão no ar. Em vista do acontecido, dizem que agora o deputado (até quando?) por Joaçaba cumprimenta a pessoa com a cabeça, olha firme no olho, observa o movimento do braço e da mão e apenas quando ela está inequivocamente aberta à sua frente é que ele tira a sua do bolso.

Mas bem depressa, para não haver recuos...



Garuva, pocha que es divertida

Atenção! Amanhã, a Câmara de Vereadores do município de Garuva (o mesmo que instituiu o pedágio municipal) decidirá uma questão de cuja transcendentalidade a ninguém é lícito duvidar. O fato é que, fundado num dia 29 de fevereiro, Garuva não oferece aos seus homens públicos a oportunidade de festejar a sua data natalícia senão de quatro em quatro anos, o que ensejou a apresentação de um projeto visando modificar a data. Mas o ex-prefeito Lebon Louis Duvoisin, com esse nome de general da Batalha do Marne e tudo, está firmemente disposto a torpedear o projeto, embora a Arena detenha a totalidade da Câmara Municipal-7 vereadores. Sua justificativa é, no mínimo, humana:

- Afinal de contas, eu só soprei o bolo uma vez, pô!

entidades encerrem em si próprias a única solução para todos os problemas - e o façam com a tranquila certeza de que possam ter um mínimo de credibilidade. Democracia é democracia, uma opção política que não admite gradações ou pré-condições. Ase adotar o modelo político do "Estadão", o regime mais adequado para as novas repúblicas africanas será, justamente, a ditadura - e eis aí, graças ao jornal do dr. Mesquita, justificado o governo do sargento Idhi Amim. Como na piada da moça que estava "um pouquinho grávida", não pode haver "um pouquinho de democracia", como quis o editorialista da quarta-feira passada.

E o mais engraçado é que, na mesma página, o "Estadão" aproveite uma entrevista do deputado Flávio Marcílio para insistir na revogação do AI-5. Mas, com que roupa?

Presidentista



Certa vez, irritado com problemas criados por seus auxiliares, o Chanceler Adenauer disse que "desde que Deus limitou a inteligência humana, lhe parecia profundamente injusto que também não tivesse limitado a sua burrice". Só podemos aplaudir a inconformidade do grande político alemão, à vista do que o Presidente eleito da Argentina, o dentista Hector Campora, teve a declarar à grande multidão que foi ovacioná-lo após a vitória, no estádio Independiente, em Buenos Aires: "Recordo a todos vocês aquele velho dito do grande General Peron: "Da casa para o trabalho e do trabalho para casa!"

Após enunciar esta jóia do ideário justicialista, mais não disse, e nem lhe foi perguntado.

Claro pra boi



O florianopolitano (da rua Presidente Coutinho) Ivens Machado recebeu o primeiro prêmio do Salão de Verão, promoção do Jornal do Brasil. Este Salão tem grande importância no contexto nacional das artes plásticas - quanto mais não fosse, a láurea confere ao artista premiado Cr\$ 6.000,00 e uma passagem ida-e-volta a Paris, além de ampla publicidade. Aliás, esta publicidade nem sempre se reveste da clareza que seria de desejar. Para o crítico Walmir Ayala, por exemplo, "Ivens caracteriza o seu trabalho dentro de um enfoque de realismo simbólico. Só que o real, em sua proposta, tangencia o hiper-realismo por um lado e o surrealismo por outro. O quarto de boi suspenso no gancho, em sua crueza chocante, pura invenção de realidade dentro de esquemas estritamente plásticos, é um dado hiper-realista num contexto surrealista. Surrealista o ambiente com a progressão de partes ladrilhadas correspondentes a uma repetição da imagem (corte parcial) deformada em função de um tempo cinematográfico, que sugere a continuação da cena cerimonial para fora do espaço demarcado. A simbologia do artista repousa na metáfora autorizada: a entidade da vítima é de uma amplitude universal. Estamos diante de uma forma especial de relatar uma denúncia, neste caso bastante pessoal em termos do que temos visto em nossas áreas(...) Em Ivens, a relação é clínica, demanda um preenchimento mental da dilaceração, através do silêncio branco que rodeia a carne de uma aura de perigo". Pois é. O sr. Espírito de Porco, que tem cadeira cativa na esquina da Trajano com Felipe Schmidt, já emitiu seu pronunciamento:

- Com que então, o filho do velho Machado foi para o Rio ser açougueiro? ... Fôssemos nós o Ivens, dávamos um pau desse tamanho no Walmir Ayala.

Oposição do sul deflagra corrida eleitoral em abril



Os líderes da oposição encerraram o seu primeiro encontro

As lideranças do Movimento Democrático Brasileiro reunidas com as bancadas legislativas dos três Estados meridionais, e sob a presidência dos Deputados Dejanir Dalpasqualle (SC), Pedro Simon (RS) e José Muggiati Filho (PR), decidiram ontem, no encerramento do primeiro encontro de próceres oposicionistas de extremo-sul, marcar para os próximos dias 7 e 8 de

abril o início das moções partidárias, visando as eleições proporcionais que renovarão mandatos legislativos em 1974. No próximo encontro das lideranças oposicionistas, a se realizar em Curitiba na segunda semana de abril, o partido procederá a um exame dos nomes que melhor possam atender aos seus projetos de crescimento, candidatando-se ao Senado Federal, à Câmara dos

Deputados e às Assembléias Legislativas.

O Deputado Pedro Simon, presidente do MDB gaúcho, qualificou de "superlativamente proveitoso" o encontro das lideranças oposicionistas, acrescentando que as reuniões devem se repetir amiudadamente, "a fim de que possamos dar um tratamento unitário aos nossos problemas comuns.

O presidente do MDB paranaense, Deputado José Muggiati Filho, assegurou a inserção na pauta do próximo encontro a discussão do problema da distribuição do Fundo Partidário, que seria canalizado como recolhimento de 1% da aplicação prevista pelo Decreto-lei no. 157.

NOTA OFICIAL

Encerrado o encontro partidário, as direções estaduais do MDB expediram a seguinte nota conclusiva da reunião: "As direções do Movimento Democrático Brasileiro do Rio Grande do Sul,

Paraná, e Santa Catarina, em reunião preliminar realizada em Florianópolis, Considerando que todo movimento que vise o desenvolvimento das fileiras partidárias e a fixação definitiva, no cenário político nacional, do ideal de luta do MDB deve merecer o justo e integral apoio de todas as forças democráticas, considerando que a par das peculiaridades próprias do Partido em cada Estado existe, em contra-partida, um somatório imenso de pontos de conveniência, o que enseja, no objetivo de melhor aproveitamento, um intercâmbio amplo de idéias e uma comunhão de forças mais constantes;

Considerando que dos estudos da ação partidária até agora desenvolvida nas três unidades da Federação, bem como das conclusões positivas resultantes desse intercâmbio, serão equacionados e definidos os rumos ideais para, em consonância com a orientação nacional, atingir as metas programáticas e fundamentais do Partido; considerando ser do mais relevante interesse partidário uma maior ordenação de esforços e uma efetiva cooperação recíproca nas fu-

turas campanhas eleitorais, bem como ser imprescindível, desde já, a preparação do Partido para as eleições de 1974, decidem: 1) Promover reuniões periódicas das lideranças do MDB nas regiões compreendidas pelos três Estados; 2) Realizar nos dias 7 e 8 de abril do corrente ano, a reunião de Curitiba; 3) Determinar, para a referida reunião, estudos e deliberações sobre a seguinte pauta de trabalhos: a) realidade política atual; b) aspectos sociais e econômicos; c) exame de nomes de candidatos ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e às Assembléias Legislativas; d) publicação de boletins informativos das atividades partidárias; e) imediata distribuição do Fundo Partidário; f) criação de órgãos de cooperação partidária junto aos Diretórios Municipais, visando, notadamente, a capitalização de esforços da Mocidade, dos Trabalhadores e do Eleitorado feminino para maior dinamização do Partido; g) organização de órgãos de Estudos e Formação Política; h) outros assuntos de interesse partidário. A nota leva a assinatura dos presidentes regionais da agremiação nos três estados sulinos.

MDB não articula mais com a Arena para compor mesa da AL

O MDB de Goiás resolveu suspender os entendimentos que vinha mantendo com a Arena visando à sua participação na nova mesa diretora da Assembléia Legislativa.

Ao anunciar a decisão, a direção do partido deixou vaga a questão: tanto pode votar na chapa da Arena quanto lançar um candidato próprio, mesmo sabendo que, nesse caso, não há qualquer possibilidade de vitória, devido à sua condição de minoria.

Outra providência anunciada pela direção do MDB refere-se à realização de periódicas concentrações no interior do Estado, especialmente nos municípios onde o partido ainda constitui força política. À frente dessas concentrações estarão deputados federais e senadores, estando garantida inclusive a presença do líder do MDB na Câmara Federal, deputado Aldo Fagundes.

Falando em nome do seu partido, o deputado Derval de Paiva, secretário-geral do MDB de

Goiás, declarou que os emedebistas se contentarão com a sua condição de minoria e por isso não se interessam mais por qualquer posição na mesa diretora da Assembléia Legislativa. A eleição está marcada para o próximo dia 31 e o futuro presidente, deputado Ênio Pascoal, manifestara-se receptivo à participação do MDB.

Alinhando as razões da desistência, explicou o deputado Derval de Paiva que o seu partido não pode aceitar a interferência do executivo no processo. A alusão refere-se à participação direta do governador Leonino Caiado, responsável pela indicação do Sr. Plínio Pascoal para a presidência. Acentuou ainda o secretário-geral do MDB que o seu partido vem sendo tratado com menosprezo por figuras da Arena e, para não aceitar "essa colocação que tenta nos ridicularizar, preferimos ficar de fora". Mas deu a entender que o MDB poderá entrar com candidato próprio.

Médici pergunta ao Dasp como estão os servidores federais

O Presidente Médici quer saber, antes do término de seu mandato, "quem é quem no serviço público federal", e para isso determinou ao Diretor-Geral do Dasp que apresse o trabalho do plano de classificação de cargos, a fim de que se possa dar mais valor aos 591 mil servidores civis da União a base do mérito funcional.

Todos os funcionários civis, afirma Gaucó Lessa, podem alcançar postos melhores, desde que se compenem de estar servindo o país, seja como assessorista, porteiro ou Ministro, pois o Governo quer desmarginalizar o servidor público, visando o desenvolvimento nacional.

Explicou o Sr. Glauco Lessa que desde março de 1972, quando o Presidente da República decretou o estabelecimento de normas à implanta-

ção do sistema de classificação de cargos, o Dasp esquematizou uma linha de ação, visando, no mais curto prazo, dar por cumprida a tarefa, que deverá estar concluída até dezembro próximo.

A coordenação de classificação e redistribuição de cargos já completou nove dos 27 objetivos que foram traçados pelo Dasp, devendo os 18 restantes serem completados nos três próximos. Já estão completos: implantação do grupo diplomacia, implantação do grupo direção e assessoramento, implantação do grupo de serviços auxiliares, estruturação do grupo político federal, estruturação do grupo serviços jurídicos, do grupo pesquisa científica e tecnológica, do grupo transporte e portaria.

Portela escolhe hoje seus vice-líderes no Senado Federal

O líder do governo e da Arena no senado, Sr. Petrônio Portela, deverá escolher hoje os seus vice-líderes, tendo-se como mais prováveis os Srs. Virgílio Tavora (Ceará), José Lindoso (Espírito Santo) e Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte).

Na câmara, a exemplo do que

São Paulo parou ontem para recepcionar seu novo cardeal com festa

A grande concentração, de fiéis defronte a Catedral da Sé, foi ponto alto da recepção dos paulistas ao novo Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, que chegou ontem pela manhã de Roma e cumpriu durante toda a tarde intensa programação elaborada para recepcioná-lo.

Refeito da longa viagem em sua nova residência no bairro do Sumaré, onde almoçou com sua mãe e irmão, D. Paulo Arns conservou sempre a mesma serenidade que o caracterizou nas muitas solenidades que presidiu anteriormente na mesma igreja. Um pronunciamento do novo cardeal a respeito da sua audiência com o Papa Paulo VI no Vaticano está sendo aguardado para hoje.

"Uma rosa para o Cardeal. Uma rosa é importante". Apelo feito por D. Lucas Moreira Neves, Vigário Geral para os meios de comunicação, foi atendido pelos fiéis. Milhares de pessoas que foram recebê-lo levaram uma rosa nas mãos e enfeitaram depois a Catedral Metropolitana após o encerramento da missa.

D. Paulo chegou de Roma ontem pela manhã no aeroporto de Congonhas onde foi saudado pelo Senador Carvalho Pinto e Bispos auxiliares.

Aclamado pela multidão, o novo Cardeal de São Paulo permaneceu debaixo das escadarias da igreja para ouvir o Hino Pontifício e o Hino Nacional. Depois passou em revista a tropa, a convite do tenente Melo Araújo da Polícia Militar dirigindo-se depois à porta principal da Catedral da Sé onde o aguardavam o Governador Laudo Natel, o Vice-Governador Antônio Rodrigues Filho e o Prefeito Municipal José Carlos de Figueiredo Ferraz.

Seleção «A» do Uruguai fica com o título do quadrangular



Toninho foi o artilheiro do Avaí e comandou os juvenis azurras na vitória sobre o Internacional pelo escore de 4 a 3. No lance, o 2o. gol.

A Seleção «A» dos juvenis uruguaios sagrou-se ontem campeã do quadrangular promovido pelo Avaí, marcando o início dos festejos alusivos a passagem do cinquentenário de fundação da agremiação azurra. O certame foi disputado pelos juvenis do Avaí, Internacional e as seleções «A» e «B» do Uruguai, e teve seu ponto alto na tarde de ontem, no Adolfo Konder, quando o Avaí derrotou o Internacional pelo escore de 4 a 3, tendo em Toninho a figura máxima do jogo, assinalando dois gols. O jogo principal, reunindo as duas seleções visitantes, apresentou boas jogadas de ambas as equipes, mas a seleção «A» demonstrou maior predomínio e entrosamento para chegar à vitória. Ao final, o marcador assinalava a vitória da equipe «A» pelo escore de 2 a 1. O dirigente da Seleção «B» não se conformou com o resulta-

do e, na tarde de ontem, apresentou ao presidente Fernando Bastos, do Avaí, um protesto alegando irregularidades da outra seleção de seu próprio país. Durante a partida, bastante movimentada, houve um desentendimento entre dois atletas uruguaios que trocaram socos e foram expulsos pelo árbitro do encontro.

AVAÍ MELHOR

Tendo em Toninho e Balduino suas melhores figuras, o Avaí lutou bastante para ficar com o terceiro lugar no quadrangular, vencendo os juvenis do Internacional pelo escore de 4 a 3. O time orientado por Gercino entrou em campo para decidir a partida no início, mas enquanto a linha mostrava-se entrosada, a defesa cometia muitos erros. Durante toda a partida, os ataques predominaram sobre as defensivas e o pequeno público presente

no Adolfo Konder pôde assistir um festival de gols, pois nada menos do que dez gols foram anotados ontem à tarde.

A seleção «A» do Uruguai sagrou-se campeã do torneio com Bols — Firpo, Camera, Fernandez e Di Bartolombo — Tchera e Martinez — Morales, Revetria, Gonzalez e Luiz. A Seleção «B» do Uruguai, vice-campeã, jogou com Agraso — Garrido, Ferreira, Konde e Oliveira — Gordilho e Rodriguez — Kietini, Santo, Lopes e Barrios.

O Avaí venceu o Inter com Jocely — Paulinho, Jaíco, Índio e Roberto — Sabará e Balduino — Adailton, Toninho, Eli e Airtton. O Inter perdeu com Arleu — Norival, Airtton, Edson e Chico — Batista e Teco — Waldemar, Alexandre, Marco Antônio e Li-



Uruguaios mostraram um bom futebol para pouca gente.

Blumenau ganha no ciclismo



Della Giustina bem, foi bloqueado e só chegou em quinto lugar

Indaial (Sucursal de Blumenau) — Os três ciclistas joinvillenses que fizeram durante toda a prova realizada na manhã de ontem um bloqueio constante aos representantes de Blumenau e Florianópolis não conseguiram lograr a primeira colocação da Prova 50 Quilômetros da III Fimi, vencida pelo blumenauense Valdemiro Dias. Juntamente com o joinvillense Renato Saramento, o florianopolitano Milton Della Giustina era um dos favoritos da prova, mas conseguiu apenas o quinto lugar devido à participação irregular dos ciclistas representantes da Fundação Tupy, de Joinville.

Ao final da prova, que teve 22 voltas no centro da cidade, a colocação apresentou-se da seguinte maneira: Valdemiro Dias, de Blumenau (campeão); Renato Saramento, de Joinville (Vice); José Carvalho, de Joinville (terceiro); Cristóvão Lessa, de Joinville (quarto) e Milton Della Giustina de Florianópolis, representando o Instituto Estadual de Educação (quinto).

A III Festa de Instalação do Município de Indaial, promovida pelo Clube do Estudante e pela Municipalidade, prossegue hoje com novas competições esportivas. Às 19h30min de hoje, na quadra da Sociedade Recreativa Indaial, será realizada uma partida de basquetebol juvenil, seguindo-se às 21 horas um amistoso de futebol de salão.

Flamengo foi melhor, mas juiz garantiu o empate ao América



Paulo César foi expulso por ofensas morais

Embora tenha realizado uma brilhante partida, o Flamengo cedeu ontem o empate para o América aos 38 minutos da fase final, em lance duvidoso quando na jogada anterior Caio aproveitava um cruzamento da direita para o gol, em situação irregular. A bola chocou-se com o travessão, Renato ficou envolvido com Sérgio Lima que tocou a bola para as redes. Ao deixar de invalidar a jogada anterior, o árbitro José Marçal prejudicou o Flamengo que, apesar de dominar o jogo, não chegou à vitória.

O Flamengo foi bastante superior ao América e criou excelentes oportunidades de gol, chegando mesmo a chutar uma bola

na trave. Paulo Cesar cobrando falta venceu Miguel e a bola bateu na trave sobrando para Dario que apanhou o rebote mas chutou fraco para a linha de fundo. Os rubro-negros voltaram para a segunda etapa decididos a ganhar a partida que vinha dominando nos primeiros 45 minutos. Num cruzamento da direita, Chiquinho cabeceou forte sem chances para Miguel, que ainda esboçou a defesa, mas nada pôde fazer para evitar o gol do Flamengo aos 22 minutos do segundo tempo. O empate surgiu aos 38 minutos, quando Sérgio Lima concluiu uma jogada em que Caio cabeceara em situação de impedimento.

José Marçal foi um péssimo juiz para um bom jogo que teve 39.453 pessoas pagantes. A renda somou Cr\$ 330.435,00. O Flamengo atuou com Renato — Moreira, Chiquinho, Fred e Rodrigues Neto — Liminha e Chiquinho II — Vicentinho, Doval, Dario e Paulo Cesar. O América formou com Miguel — Cabrita, Alex, Mareco e Álvaro — Dejair, Ivo e Tadeu — Flecha, Caio e Sérgio Lima. O ponteiro Paulo César, do Flamengo, foi expulso aos 38 minutos do segundo tempo, por ofensas ao bandeirinha, quando foi até o auxiliar contestar sobre a posição irregular de Caio, na jogada que antecedeu o gol de empate do América.

Vasco sem Tostão não achou o caminho do gol para sair do 0 a 0 com o Bonsucesso

O Vasco empatou de 0 a 0 com o Bonsucesso, ontem à tarde em São Januário, um resultado absolutamente justo porque os times se equilibraram tecnicamente e chegaram a apresentar boas jogadas no primeiro tempo, embora de um modo geral a partida tenha sido apenas razoável.

A excelente exibição do extrema esquerda Jair, do Bonsucesso, marcando Zanata, e bloqueando com perfeição o meio de campo e incansável na armação de sua equipe, foi o principal impedimento de uma melhor apresentação do Vasco, que cometeu o erro de só explorar as jogadas ofensivas através dos pontas e nem Jorge Carvoeiro, nem Luis Carlos se saíram bem. A renda somou a importância de 67.136,00.

O Vasco jogou com Andrada — Paulo César, Miguel, Moisés e Alfinete — Alcir e Zanata — Jorge Carvoeiro, Ademir, Dé e Luis Carlos. O Bonsucesso com Pedrinho — Dutra, Nilo, Nilson e Orlando — Silva, Humberto e Jair — Adãozinho, Jair Pereira e Paulinho. O árbitro foi Carlos Costa, com fraca atuação porque sua maior preocupação foi não desagradar os dois times.

MADUREIRA REPETE

Num jogo monótono e sem um lance sequer de emoção, o Madureira manteve a sua boa posição no campeonato carioca ao vencer a Portuguesa por 1 a 0, ontem à tarde no campo do Olaria, com um gol de Russo aos 12 minutos de segundo tempo.

Os 422 pagantes só conseguiram evitar o sono por causa da pequena e ruidosa torcida do Madureira. Mas uma pipa que caiu dentro do campo e os exercícios do goleiro Nilson, ao ritmo da bateria também serviram para distrair os espectadores. O Juiz Geraldino César teve seu trabalho facilitado pela lentidão da partida. A renda somou Cr\$ 2.532,00.

As equipes formaram assim: Madureira com Drival — Orlando, Paura, Sidnei e Alonso — Russo e Carioca — Kaneco, Mano (Mozart), Silva e Gaspar. A Portuguesa com Nilson — Miguel e Tião — Gilson e Batista — Norival e Edson — Botelho, Jarbas, Pedro Paulo (Russo) e Noé (Fernando).

Cruzeiro vence e decisão da "Minas Gerais" fica adiada



Clássico de Minas volta domingo no Mineirão

O Cruzeiro voltou a condição de disputar em igualdade no próximo domingo a Taça Minas Gerais, ao derrotar ontem à tarde no Mineirão o Atlético pelo escore de 2 a 0. Lima cobrando penalidade máxima aos 39 minutos do primeiro tempo abriu a contagem e Dirceu Lopes marcou o segundo gol do Cruzeiro dois minutos após o tempo normal de jogo da etapa final. A disputa do certame acontecerá domingo durante um novo clássico Cruzeiro X Atlético.

O juiz foi Murilo José Santiago e a renda somou Cr\$ 222.379,00, com 46.324 pessoas pagantes. O Cruzeiro ganhou Hélio — Nelinho, Darci Menezes, Wilson Piazzá e Vanderlei — Dirceu Alves e Toninho (Everaldo) — Roberto (Eduardo), Palhinha, Dirceu Lopes e Lima.



Coritiba reagiu e venceu o União em sua casa por 3 a 2

O Coritiba manteve ontem a liderança do certame paranaense ao virar espetacularmente o marcador adverso de 2 a 0 para 3 a 2 sobre o União Bandeirantes. Um grande público se fez presente na cidade de Bandeirantes, proporcionando recorde de arrecadação em jogos oficiais, tendo a renda de ontem alcançado a Cr\$ 58.341,00.

O União marcou os dois primeiros gols através de Brandão, surpreendendo o Coritiba logo ao início da partida. Aladim abriu o caminho da vitória aos 20 minutos e coube a Oberdan empatar o jogo ainda no primeiro tempo. O gol da vitória do Coritiba surgiu aos 43 minutos da etapa final, atra-

vés de Dreyer. O Coritiba jogou com Jairo — Orlando, Oberdan, Cláudio e Nilo — Dreyer e Hidalgo — Sérgio Roberto (Reinaldinho), Leocádio, Hélio Pires (Zé Roberto) e Aladim. O União Bandeirantes perdeu com Julinho — Carlos Roberto, Xesco, Geraldo e Edno — Admar e China — Franca, Coutinho (Max), Brandão e Russinho (Genal).

Nos demais jogos pelo certame paranaense, em Curitiba, o Atlético venceu o Londrina por 3 a 0; em Campo Mourão, Colorado goleou o Mourãoense por 5 a 0; em Ponta Grossa, o Pontagrossense venceu o Umuarama por 2 a 1; e em Paranaguá, o Rio Branco derrotou o Iguazu por 1 a 0.

Corinthians ganhou na Capital e o São Paulo perdeu para o Guarani

Enquanto o Corinthians venceu no Morumbi o clássico da Capital, o São Paulo perdia em Campinas para o Guarani nos dois principais jogos da rodada de ontem do campeonato paulista. Um gol de Mirandinha aos 2 minutos da fase final deu ao Corinthians a vitória sobre a Portuguesa de Desportos, marcando com uma vitória sua estréia no certame paulista de 73. O árbitro Oscar Scolfaro expulsou o zagueiro Zé Maria, do Corinthians, que quase ao final da partida deixou o campo chorando, já que estava sendo punido com expulsão pela primeira vez em toda a sua carreira.

A partida foi bastante movimentada com boas jogadas de ambos os lados. O time comandado por Rivelino fez por merecer a vitória porque, além de atuar com mais categoria, teve duas bolas na trave adversária, chutadas por Mirandinha e Rivelino. A Portuguesa lutou muito até o final, ficando mais ofensiva após a expulsão de Zé Maria que obrigou

a Duque a tirar Mirandinha e enfraquecer o ataque, mas não chegou a criar situações perigosas para o gol corinthiano.

De outra parte, o Guarani, de Campinas, mostrou na tarde de ontem que poderá ser uma das melhores equipes do Estado, ao vencer o São Paulo pelo escore mínimo. O São Paulo lutou desesperadamente para conseguir o empate, mas não encontrou o caminho do gol. O empate poderia ser um resultado justo se o Guarani não tivesse o mérito de manter o escore da vitória, depois de um bonito gol de Clayton, aos 32 minutos da primeira fase. O árbitro foi Armando Marques.

Nos demais jogos pelo certame paulista, todos incluídos no teste 127 da Loteria Esportiva, os resultados foram os seguintes: Ponte Preta 1 x Ferroviária 0; e Botafogo e Juventus empataram em um gol.

Santa derrota o Náutico e continua líder

Com gols de Luciano aos 24 e Betinho aos 34 minutos de partida, o Santa Cruz derrotou ontem à tarde, no Recife, o Náutico por 2 a 0, distanciando-se ainda mais na conquista do pentacampeonato pernambucano. A partida foi bastante movimentada, especialmente no primeiro tempo quando aconteceram lances que fizeram vibrar o grande público presente ao estádio e que deixou nas bilheteiras a renda de Cr\$ 127.021,00.

O Santa Cruz ganhou com Gilberto — Gena, Rivaldo, Paulo Ricardo e Botinha — Erb e Luciano — Betinho, Fernando Santana, Ramon e Givanildo. O Náutico atuou com Luís Fernando, Tonheira, Belliato e Franklin — Nenê, Vasconcelos e Tico — Dedeu, Guará e Adilson. Em

Caruaru, o Sport não foi além de um empate sem gols jogando contra o Central.

Com uma goleada de 4 a 0 sobre a Associação Santo Ângelo, o Grêmio Portoalegrense reabilitou-se na segunda rodada do campeonato gaúcho enquanto o Internacional manteve-se na liderança ao vencer o modesto São José por 1 x 0, no Beira-Rio. O argentino Oberti, jogando deslocado pela ponta esquerda marcou três gols e o lateral esquerdo Jorge Tabajara completou o escore.

No Beira-Rio, o Inter venceu com gol de Paulo Cesar, em jogo que Tovar desperdiçou uma penalidade máxima e que foram expulsos por troca de socos os jogadores Roberto Fernandes e Escurinho.

Deputado quer elevar preço da LE para auxiliar clubes

Brasília (AJB) — Enquanto o Ministro Júlio Barata, do Trabalho, anuncia decreto estabelecendo a aposentadoria do jogador de futebol, o vice-presidente do Atlético Mineiro, deputado Fábio Fonseca (MDB-MG) declarou que vai apresentar na Câmara Federal um projeto alterando o limite mínimo de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00 das apostas da Loteria mundo, no México, custou ao Brasil uma fortuna calculando-a cerca de Cr\$ 2 milhões para cada jogador da seleção. O que ganham o parlamentar reivindica a diferença de Cr\$ 1,00 para os clubes de futebol profissional, alegando que “os clubes estão às portas da falência, porque os torcedores preferem arriscar na Loteria Es-

portiva do que pagar ingressos nos estádios”.

Abordando o problema da concessão da aposentadoria do jogador de futebol aos 10 ou 15 anos de atividades, o deputado mineiro manifestou-se totalmente contrário dizendo que “São os homens mais bem pagos desta República”.

— Pouca gente sabe — finalizou — que o título de tricampeões do mundo, no México, custou para cada jogador da seleção. O que ganham Pelé, Tostão, Dirceu, Rivelino, Jairzinho e até mesmo Dario é uma fábula. Por que considerá-los “heróis nacionais”, oferecendo-lhes privilégios que os nossos trabalhadores não dispõem?

Palmeiras embarca bastante otimista

A delegação do Palmeiras embarca às 15 horas de hoje para Montevidéu, onde enfrenta quarta-feira à noite o Panharol pelo Grupo 2 da Taça Libertadores da América, liderado pelo Botafogo com 9 pontos ganhos. Para se classificar, superando o clube carioca que já cumpriu todos os jogos da disputa pelo Grupo 2, a equipe paulista precisa vencer o Panharol e o Nacional no sábado e, depois enfrentar novamente o Botafogo em jogo extra.

Para defender a vice-liderança do Grupo 2 com cinco pontos ganhos, o treinador Osvaldo

Brandão indicou 16 jogadores para integrarem a delegação que se hospedará no Hotel Colômbia. O técnico viaja confiante pois entende que “embora pareça difícil sua classificação para as finais do certame o Palmeiras costuma reagir bem, nessas circunstâncias”. Brandão conversou durante muito tempo no sábado com os jogadores, antes do coletivo final. A equipe deverá treinar amanhã à tarde, em movimento leve apenas para desintoxicar os músculos dos atletas, utilizando uma bola uruguaia que pesa 200 gramas a menos que a brasileira.

Emerson pára no início e Gethin vence a prova em sua homenagem

Ontem foi realizada a corrida dos Campeões, em Brands Hatch, na Inglaterra. Anualmente feita para homenagear o campeão do ano anterior, a de ontem teve como homenageado Emerson Fittipaldi. Apresentou uma surpresa: a vitória de Peter Gethin.

Largaram 25 corredores, com máquinas das categorias 5.000 e fórmula I. Ao final, seriam 8, observando-se o predomínio das fórmula 5000.

Na “pool -position” saiu Jean Pierre Beltoise, que liderou a disputa durante algum tempo. Nas primeiras voltas, seguiam-no Ronnie Peterson, Nikki Lauda e Emerson Fittipaldi.

Emerson foi obrigado a desistir na terceira volta, por super-aquecimento do motor. Ronnie Pe-

terson parou mais tarde: a pressão do óleo de sua máquina subia rapidamente e o impediu de continuar.

Um grave acidente ocorreu com Mike Hailwood ao fim da corrida, quando ocupava a liderança tranquilamente. Seu carro bateu no guard-rail, incendiando-se. O piloto nada sofreu.

Na última volta Dennis Hulme liderava com 3 segundos sobre o segundo colocado. Peter Gethin. Para surpresa de todos, foi ultrapassado e Gethin venceu com seu Chevron B-24. Depois de uma má temporada na Fórmula 1, Gethin voltou este ano à Fórmula 5000, da qual havia saído. Grande parte da surpresa foi devida à supremacia das 5000 sobre as fórmula I, muito mais rápidos.



Super-aquecimento do motor levou Emerson a desistir

Caxias perde para América e domingo tem novo clássico

Joinville (Sucursal) — Apesar de ter dominado totalmente as ações da partida, principalmente no segundo tempo quando a equipe desesperada buscou o gol do empate imprimindo uma pressão constante contra a defensiva adversária, o Caxias perdeu ontem a invencibilidade de sete jogos amistosos ao ser derrotado pelo América por um a zero. O clássico foi muito bem disputado no primeiro tempo, decaindo na segunda fase quando o América preocupou-se em garantir o escore de 1 a 0 e o Caxias partia desordenado para tentar o empate que não aconteceu. Na segunda etapa, o Caxias fez prevalecer seu domínio e por duas vezes deixou de igualar o marcador porque a tarde foi do goleiro Geraldo.

O CLÁSSICO

Aos 19 minutos de partida, o Caxias não abriu o marcador através de Oscar porque Geraldo fez uma brilhante defesa, deixando os torcedores com o grito de gol atravessado na garganta. O único gol da partida aconteceu aos 36 minutos do primeiro tempo, quando Jairzinho realiza uma tabelinha com Marcos que, de calcanhar, coloca o ponteiro livre na grande área e Jairzinho finaliza inapelavelmente. Ainda aos 43 minutos, Martoni perdeu o gol de empate em outra bela intervenção do goleiro americano.

Para o segundo tempo, o treinador Rubens de Freitas introduziu uma alteração tática no Caxias, visando dar mais agressividade ao ataque: tirou Pedrinho — que estreou ontem, vindo do América Mineiro — e lançou Celso Cabral na meia cancha. Mesmo assim, o Caxias não chegou ao empate, porque "Cocada" — ex-jogador e atual treinador do América — usou um esquema defensivo e conseguiu gastar o tempo com certa técnica e manter o escore do primeiro tempo. Aos 30 minutos da fase final, o Caxias quase empatou a partida quando Piava deu um leve toque de cobertura sobre Geraldo que estava fora da jogada, mas deu um grande impulso para trás e conseguiu desviar com as pontas dos dedos a bola a escanteio. A torcida do Caxias ficou mais uma vez frustrada, pois já comemorara o empate.

Os destaques do clássico foram Geraldo, Ladinho, Jairzinho e Marcos pelo América e Baúca, Fontan e Martoni pelo Caxias. No próximo domingo, deverá acontecer um novo clássico no Estádio Olímpico, com renda dividida e, caso vença o Caxias, uma terceira partida deverá ser realizada em campo neutro.

Pedro de Alcântara Moura, auxiliado por Afonso Gonçalves e Sílvio Teodoro da Costa, foi um árbitro apenas regular, que se preocupou muito em manter a disciplina punindo as faltas em cima do lance e chegando algumas vezes a favorecer o infrator. O amistoso foi realizado no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, do Caxias, com renda de Cr\$ 18.160,00, cabendo uma cota líquida de Cr\$ 7.604,00 para cada clube. A única baixa da partida foi armador Paulo Cesar, do América, que deixou o campo aos 26 minutos de partida com princípio de distensão muscular.

Confira o 127

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados
	1	X	2	
1	Flamengo (GB)	x	América (GB)	1 1
2	Bangu (GB)		Fluminense (GB)	x 0 1
3	Vasco (GB)	x	Bonsucesso (GB)	0 0
4	Olaria (GB)		Campo Grande (GB)	1 0
5	Port. Desportos (SP)		Corinthians (SP)	x 0 1
6	Guarani (SP)		São Paulo (SP)	1 0
7	Ferroviária (SP)		Ponte Preta (SP)	x 0 1
8	Botafogo (SP)	x	Juventus (SP)	1 1
9	U. Bandeirante (PR)		Coritiba (PR)	x 2 3
10	Ceará (CE)		Maguari (CE)	x 0 1
11	A B C (RN)		América (RN)	x 0 1
12	x Santa Cruz (PE)		Náutico (PE)	2 0
13	Nacional (URUG)		Botafogo (GB)	x 1 2

Teste 128 da Loteria: Inter o grande favorito

O teste 128 da Loteria Esportiva, marcado para este final de semana, tem dois jogos sábado — Nacional x Palmeiras e Campo Grande x Flamengo. Os restantes 11 jogos serão disputados no domingo. O único jogo barbado do teste 128 é o de no. 5 — Internacional x Gaúcho. O time colorado de Porto Alegre é o favorito disparado.

Jogo 1 — Santos x São Paulo — Domingo no Pacaembu em São Paulo. O jogo é válido pelo certame paulista de 1973. O Santos vem de uma série de amistosos no exterior onde jogou e perdeu até para times da terceira divisão da Inglaterra. No início do campeonato paulista o Santos sempre começa mal, mas ainda tem Pelé o que é uma grande vantagem. O São Paulo, tem em Pedro Rociña sua maior estrela e sua defesa é uma das mais fracas dos times grandes de São Paulo. O último jogo entre ambos, terminou com a igualdade de 1 tento. No campeonato Nacional o Santos levou a vantagem por 1x0. Antes, pelo campeonato bandeirante, o São Paulo somou duas vitórias. Na Loteria Esportiva a vantagem é do São Paulo que tem 4 vitórias contra duas do Santos. O jogo é clássico e muito equilibrado. Marque coluna do meio.

Jogo 2 — Ponte Preta x Corinthians — Domingo à tarde em Campinas. O prélio é válido pelo campeonato paulista. A Ponte Preta é uma das melhores equipes do interior do Estado. Tem um time certinho e incomoda muito, principalmente os chamados times grandes. O Corinthians é um time muito irregular. Aterna grandes vitórias com partidas medíocres. Desde 1954 não sabe o que é um título do campeonato paulista. Recentemente ganhou o Palmeiras e sagrou-se campeão do Torneio Iudor Natel. Os dois times costumam fazer jogos muito equilibrados. O Corinthians venceu as duas partidas pelo teste 3 vitórias, todas 1x0, contra nenhuma da Ponte Preta. O Corinthians é o favorito. Marque coluna 2.

Jogo 3 — Portuguesa de Desportos x Ferroviária — O jogo será domingo no estádio do Canindé em São Paulo e válido pelo certame paulista. A Portuguesa de Desportos é um time certinho e promete muito neste campeonato. Contratou vários jogadores e sua principal estrela é o catarinense Badeco, que já foi do América do Rio. A Ferroviária já foi a maior equipe do interior do Estado e hoje não é nem sombra daquele time. No último campeonato cada clube ficou com uma vitória. No primeiro turno em Araraquara, a Ferroviária venceu por 2x1, mas em São Paulo, venceu a Portuguesa por 3x1. Na Loteria: 2 vitórias da Portuguesa e uma da Ferroviária. O jogo vai ser em São Paulo no campo da Portuguesa que deve ganhar. Marque Coluna 1.

Jogo 4 — Nacional x Palmeiras — Sábado à noite no estádio centenário em Montevideo. O jogo é válido pela Taça Libertadores das Américas. O Palmeiras disputa este certame porque foi o campeão do Brasil do ano passado. Sem dúvida é uma das melhores equipes do Brasil. Nos últimos dias o time passou por uma crise. Primeiro com a dispensa do avançado Cesar. Mas tudo ficou em paz e Cesar voltou. Depois com a saída surpreendente de Madurga que voltou para o futebol argentino. O Nacional é o campeão do Uruguai, mas nas disputas da Taça Libertadores só ganhou do Penharol. Empatou com o Palmeiras e perdeu duas vezes para o Botafogo. Nas disputas da Taça do Atlântico andou aqui por Santa Catarina e perdeu para o Avaí. Sua maior estrela é o goleiro brasileiro Manga, que já foi do Botafogo. O Palmeiras é líder da Taça ao lado do Botafogo e precisa ganhar. É um jogo muito difícil para o Palmeiras, marque coluna do meio.

Jogo 5 — Gaúcho x Internacional — O jogo vai ser em Passo Fundo e é válido pelo certame gaúcho de 1973. O Gaúcho disputa o certame regional do Rio Grande do Sul, porque seu presidente, votou nas eleições para a presidência da Federação Gaúcha no Sr. Rubens Hoffmaister. Time que é bom não tem. O Internacional é tranquilamente o melhor time do Rio Grande do Sul e um dos melhores do Brasil. Isto basta. Mas para orientar o apostador, informamos que o jogo do 1o. turno no campeonato do ano passado, em Passo Fundo, terminou em 0x0. Foi a primeira vez que o jogo apareceu na loteria e derrubou muita gente. No retorno, porém, em Porto Alegre, o Internacional venceu fácil por 2x0. Marque firme coluna 2.

2		Cr\$2,00		PRGMÓSTICO	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	DUPLO	TRIPLO
	1	X	2		
1	Santos (SP)	x	São Paulo (SP)		
2	Ponte Preta (SP)		Corinthians (SP)	x	
3	x Port. Desportos (SP)		Ferroviária (SP)		
4	Nacional (URUG)	x	Palmeiras (SP)		
5	Gaúcho (RS)		Internacional (RS)	x	
6	Caxias (RS)	x	Pelotas (RS)		
7	Atlético (PR)	x	Colorado (PR)		
8	x América (PE)		Central (PE)		
9	x Fortaleza (CE)	x	Ferroviário (CE)	D	
10	Mixto (MT)	x	Comercial (MT)		
11	Campo Grande (GB)		Flamengo (GB)	x	
12	x Vasco (GB)		Olaria (GB)		
13	Botafogo (GB)	x	Fluminense (GB)		

Jogo 6 — Caxias x Pelotas — O jogo vai ser disputado em Caxias do Sul e é válido pelo campeonato gaúcho. O Caxias — segundo seus dirigentes — é a terceira força do futebol gaúcho. Ainda não provaram. O Pelotas não é lá muito bom de bola, mas joga para o gasto, principalmente para empatar em 0x0 ou ganhar de 1x0. O último jogo entre ambos pela Copa Euclides Triches, houve muito equilíbrio. O prélio foi jogado em Pelotas e terminou em 0x0. No último campeonato, Caxias e Pelotas não se enfrentaram pois estavam em chaves diferentes. O encontro é incluído pela primeira vez na Loteria. Marque coluna do meio.

Jogo 7 — Atlético x Colorado — Domingo à tarde em Curitiba. O jogo é pelo campeonato paranaense de futebol. O Atlético Paranaense, depois do Coritiba é a melhor equipe do Estado. O Colorado é a terceira força do futebol paranaense. No Paraná não se disputa mais campeonato. Briga-se para saber quem é melhor do que o Coritiba. Atlético e Colorado jogaram 4 vezes no campeonato do ano passado. Na fase de classificação foram estes os resultados: 1o. turno Atlético 4x1, retorno 1x1. Na fase final o Atlético venceu a primeira partida, registrando-se no 2o. jogo empate em 2x2. Na loteria há o registro de uma vitória do Atlético e dois empates. Marque firme coluna do meio.

Jogo 8 — América x Central — Domingo à tarde em Recife, pelo campeonato pernambucano de futebol. O América tem um time regular e seus dirigentes prometem muitas surpresas para este campeonato. O Central de Caruaru é um timinho, sem maiores pretensões. No ano passado em Caruaru em jogo do campeonato o América venceu por 1x0. Pelo teste 85 da loteria o Central venceu por 2x0. O América ganha fácil. Marque coluna 1.

Jogo 9 — Fortaleza x Ferroviário — Domingo pelo campeonato cearense de futebol. É um clássico do futebol cearense. Os dois times se equilibram. No ano passado no primeiro jogo o Ferroviário venceu por 4x3, no segundo turno houve empate de 1x1 e no terceiro turno o Fortaleza venceu por 2x0. Na Loteria quem leva vantagem é o Ferroviário que tem duas vitórias contra uma do Fortaleza. Há ainda um empate. Marque vitória do Fortaleza. Coluna 1 e para garantir, coluna do meio.

Jogo 10 — Mixto x Comercial — Domingo em Cuiabá. O jogo é válido pelo certame matogrossense de futebol. O Mixto é uma das mais bem armadas equipes do Mato Grosso. O Comercial foi promovido este ano para a divisão especial e seu time é uma incognita. Os dois times vão se enfrentar pela primeira vez, depois que o Comercial passou para o profissionalismo. Marque coluna do meio.

Jogo 11 — Campo Grande x Flamengo — Sábado à noite no Maracanã. O jogo é válido pelo certame carioca de futebol. O Campo Grande é um timinho. No primeiro jogo do campeonato deste ano venceu o São Cristóvão por 1x0 e ontem perdeu de 1x0 para o Olaria. O Flamengo todo mundo conhece. É o favorito disparado. Só uma "zebra" pode derrubar o mengo. Marque firme vitória do Flamengo. Coluna 2.

Jogo 12 — Vasco da Gama x Olaria — Domingo à tarde em São Januário. O jogo é pelo campeonato carioca. O Vasco da Gama ainda não se definiu. Não sabe se arma um ataque sem Tostão ou espera o craque que está em Houston no Texas, tratando do olho esquerdo. Nessa indefinição o Vasco alterna boas partidas com outras medíocres. No primeiro jogo do campeonato o Vasco ganhou fácil do América por 3x1. Ontem empatou com o Bonsucesso em 0x0. O Olaria promete reeditar as boas campanhas de outros campeonatos. Ontem ganhou do Campo Grande por 1x0. O Vasco — sem Tostão — ainda é o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 13 — Botafogo x Fluminense — Domingo às 17 horas no Maracanã. O jogo é válido pelo campeonato carioca de 1973. O Botafogo até agora se preocupou com a Taça Libertadores, e já terminou sua participação em sua chave, estando em primeiro lugar ao lado do Palmeiras. No sábado venceu o Nacional por 2x1 em Montevideo. O Fluminense ainda não armou o time que Zezé Moreira quer. Tem uma boa defesa, mas seu ataque precisa de um homem gol. No sábado venceu o Bangu por 1x0. Este jogo tem tudo para ser empate. Marque coluna do meio.